

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

VOLUME II

Ensino Médio e Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos

[

Este documento apresenta o Projeto Político Pedagógico para o Ensino Médio Regular e para a Educação de Jovens e Adultos do Colégio Saber. Aborda o histórico institucional, a organização do trabalho escolar, metodologia, avaliação e matriz curricular dessa etapa de ensino.

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	4
APRESENTAÇÃO.....	5

COLÉGIO SABER

ORGANIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	6
I. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR.....	7
1.4.1. Base Nacional Comum.....	21
1.4.1.1. Arte.....	21
1.4.1.1.1. Princípios Curriculares – Conceção.....	21
1.4.1.1.2. Objetivos.....	22
1.4.1.1.3. Metodologia.....	22
1.4.1.1.4. Avaliação.....	22
1.4.1.1.5. Conteúdos.....	22
1.4.1.2. Biologia.....	23
1.4.1.2.1. Princípios Curriculares - Conceção.....	23
1.4.1.2.2. Objetivos.....	23
1.4.1.2.3. Metodologia.....	24
1.4.1.2.4. Avaliação.....	24
1.4.1.2.5. Conteúdos.....	24
1.4.1.2.6. Resultados esperados.....	24
1.4.1.3. Educação Física.....	25
1.4.1.3.1. Princípios Curriculares – Conceção.....	25
1.4.1.3.2. Objetivos.....	25
1.4.1.3.3. Metodologia.....	26
1.4.1.3.4. Avaliação.....	26
1.4.1.3.5. Conteúdos.....	26
1.4.1.4. Filosofia.....	26
1.4.1.4.1. Princípios Curriculares – Conceção.....	27
1.4.1.4.2. Objetivos.....	27
1.4.1.4.3. Metodologia.....	27
1.4.1.4.4. Avaliação.....	27
1.4.1.4.5. Conteúdos.....	28
1.4.1.5. Física.....	28
1.4.1.5.1. Princípios Curriculares - Conceção.....	28
1.4.1.5.2. Objetivos.....	28
1.4.1.5.3. Metodologia.....	29
1.4.1.5.4. Avaliação.....	29
1.4.1.5.5. Conteúdos.....	29
1.4.1.6. Geografia.....	29
1.4.1.6.1. Princípios Curriculares – Conceção.....	29
1.4.1.6.2. Objetivos.....	29

COLÉGIO SABER

1.4.1.6.3. Metodologia.....	30
1.4.1.6.4. Avaliação.....	30
1.4.1.6.5. Conteúdos.....	30
1.4.1.7. História.....	30
1.4.1.7.1. Princípios Curriculares – Conceção.....	30
1.4.1.7.2. Objetivos.....	31
1.4.1.7.3. Metodologia.....	31
1.4.1.7.4. Avaliação.....	32
1.4.1.7.5. Conteúdos.....	32
1.4.1.8. Língua Portuguesa e Literatura.....	32
1.4.1.8.1. Princípios Curriculares - Conceção.....	32
1.4.1.8.2. Objetivos.....	32
1.4.1.8.3. Metodologia.....	32
1.4.1.8.4. Avaliação.....	33
1.4.1.8.5. Conteúdos.....	33
1.4.1.9. Matemática.....	34
1.4.1.9.1. Princípios Curriculares - Conceção.....	34
1.4.1.9.2. Objetivos.....	34
1.4.1.9.3. Metodologia.....	35
1.4.1.9.4. Avaliação.....	35
1.4.1.9.5. Conteúdo.....	35
1.4.1.10. Química.....	35
1.4.1.10.2. Objetivos.....	36
1.4.1.10.3. Metodologia.....	36
1.4.1.10.4. Avaliação.....	37
1.4.1.10.5. Conteúdo.....	37
1.4.1.11. Sociologia.....	37
1.4.1.11.1. Princípios Curriculares - Conceção.....	37
1.4.1.11.2. Objetivos.....	37
1.4.1.11.3. Metodologia.....	38
1.4.1.11.4. Avaliação.....	38
1.4.1.11.5. Conteúdos.....	38
1.4.2. Parte Diversificada.....	38
1.4.2.1. Língua Estrangeira Moderna – Inglês.....	38
1.4.2.1. 1. Princípios Curriculares - Conceção.....	38
1.4.2.1.2. Objetivos.....	38
1.4.2.1.3. Metodologia.....	39

COLÉGIO SABER

<u>1.4.2.1.4. Avaliação.....</u>	<u>39</u>
<u>1.4.2.1.5. Conteúdos.....</u>	<u>39</u>
<u>1.4.2.2. Programação Digital.....</u>	<u>39</u>
<u>1.4.2.2.1 Princípios Curriculares - Concepção.....</u>	<u>39</u>
<u>1.4.2.2.2. Objetivos.....</u>	<u>39</u>
<u>1.4.2.2.3 Objetivos Específicos</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.2.4. Resultados Esperados.....</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.2.5. Metodologia.....</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.2.6. Avaliação</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.3. Empreendedorismo e Inovação.....</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.3.1 Princípios Curriculares - Concepção.....</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.3.2. Objetivos.....</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.3.3 Objetivos Específicos</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.3.4. Resultados Esperados.....</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.3.5. Metodologia.....</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.3.6. Avaliação</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.4. Língua Estrangeira Moderna – Espanhol.....</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.4.1. Princípios Curriculares - Concepção.....</u>	<u>40</u>
<u>1.4.2.4.2. Objetivos.....</u>	<u>41</u>
<u>1.4.2.4.3. Metodologia.....</u>	<u>41</u>
<u>1.4.2.4.4. Avaliação.....</u>	<u>41</u>
<u>1.4.2.4.5. Conteúdos.....</u>	<u>41</u>
<u>II. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</u>	<u>42</u>

COLÉGIO SABER

“A sociedade brasileira demanda uma educação de qualidade, que garanta as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e particulares, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem e na qual esperam serem atendidas em suas necessidades individuais, sociais, políticas e econômicas” (PCN – Introdução p. 21).

COLÉGIO SABER

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Colégio Saber - Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, Centro – em Curitiba,
Estado do Paraná.

Diretor Geral:

Entidade Mantenedora:

APRESENTAÇÃO

COLÉGIO SABER

A atual conjuntura mundial aponta para a necessidade de uma educação voltada para a cidadania que ofereça aos(as) alunos(as) conhecimentos indispensáveis para compreender os avanços das pesquisas científicas e tecnológicas, relacionando-os à sua vida cotidiana e compreendendo as dinâmicas sociais num mundo em acelerado processo de transformação.

Diante desse contexto, há necessidade de ofertar um ensino baseado nos princípios da flexibilidade, da permanência, da adaptação, da habilidade de análise e síntese, da leitura de sinais e na agilidade das tomadas de decisões. Para possibilitar a desenvoltura dessas habilidades e competências o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e contextualizadas devem ser instrumentos presentes em todo fazer pedagógico.

O Projeto Político Pedagógico, centro escolar, orienta e coordena todo trabalho do COLÉGIO SABER, servindo de instrumento clarificador para ação educativa do colégio em sua totalidade, desde a organização de sala de aula até as outras atividades, tanto pedagógicas como administrativas.

Visando ao desenvolvimento tecnológico, sociocultural e de linguagem a legislação em vigor propõe um currículo que se fundamenta no desenvolvimento dos valores estéticos, políticos e éticos estimulando à sensibilidade, a criatividade, a afetividade e o respeito às diferenças.

A legislação em vigor propõe metas para a Educação Básica que deem continuidade e aprofundamento iniciando-se na Educação Infantil passando pelo Ensino Fundamental e fechando esse ciclo no Ensino Médio.

A importância em considerar o indivíduo que já traz o conhecimento e experiências de seu mundo cotidiano e chega até a Instituição Escola para sistematizar o conhecimento historicamente acumulado deve ser o ponto de partida para o início da formalização do processo do ensino e da aprendizagem auxiliando o(a) educando(a) na construção de sua identidade e o exercício da cidadania.

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Saber apresenta a identidade, os princípios, a finalidade, os critérios educativos e a estrutura organizacional e curricular desta unidade educativa integrante do Sistema Estadual de Ensino. O projeto educativo considera o ser humano um ser livre e responsável, solidário, transcendente, sujeito do seu próprio processo educativo e

COLÉGIO SABER

protagonista na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido educar:

- é essencialmente, promover o ser humano para que, seja, como indivíduo e membro da comunidade, responsável e generoso;
- é propiciar o desenvolvimento de suas potencialidades, facilitando a ação e permitindo a sua atuação transformadora na sociedade, contra as desigualdades sociais, a competição e o individualismo.

A perspectiva é de uma aprendizagem permanente, de uma formação continuada, considerando como elemento central dessa formação a construção da cidadania em função dos processos sociais que se modificam. Priorizam-se a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. O projeto pedagógico está pautado na concepção filosófica e educacional do homem como ser social sistematizando e socializando o saber científico e filosófico.

O projeto está norteado por uma visão humanística do ser humano e do mundo e segue as determinações contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, para o Ensino Médio e para a Educação de Jovens e Adultos.

ORGANIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

COLÉGIO SABER

O Projeto Político Pedagógico está organizado e apresentado em três volumes:

Volume I – Concepção de Ensino

Volume II - Ensino Médio - Proposta Curricular do Ensino Médio e do Ensino Médio – Educação de Jovens e Adultos

Através desse documento construído de maneira dinâmica deixamos acesa a esperança de ver a educação inspirando e estimulando todos(as) os(as) que vivem o mesmo ideal de ver uma sociedade transformada e fortalecida

I. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

O Colégio Saber segue determinação legal para organizar seu trabalho escolar. Ensino Médio que está organizado de 1ª a 3ª Ano e Ensino Médio – Educação de Jovens e Adultos, que está organizado em 3 (três) períodos.

A organização do trabalho escolar atende aos interesses do(a) adolescente, do(a) jovem e do adulto considerando o seu nível e suas condições de aprendizagem.

COLÉGIO SABER

1.1. Estrutura do Curso

O curso de Ensino Médio está estruturado em 3560 horas. Será ofertado no período diurno e noturno, em 03 séries (03 anos letivos), sendo 28 horas-aula por semana para todas as séries de acordo com a Matriz Curricular.

Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos são 03 (três) períodos (semestres letivos) com um total de 1701 horas/ aula.

1.2. Quanto à Abordagem dos Conteúdos Curriculares

A forma de abordagem dos conteúdos curriculares, elementos fundamentais ao desenvolvimento pessoal e sociocultural dos(as) alunos(as) envolve conceitos, procedimentos dos diferentes campos do conhecimento, capacidades cognitivas e sociais básicas que sejam adequadas ao ritmo do desenvolvimento humano.

Preparar o(a) jovem para participar de uma sociedade complexa como a atual que requer aprendizagem autônoma e contínua ao longo da vida é o desafio que se tem pela frente. O planejamento e o desenvolvimento orgânico do currículo superam a organização por disciplinas estanques. A integração e a articulação dos conhecimentos, em processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização, contribuem para uma aprendizagem significativa. O que se espera da escola é que ela seja um instrumento preparando o(a) educando(a) para atuar no mundo globalizado em constantes e rápidas transformações.

Inseridos na Educação de Jovens e Adultos, Ensino Fundamental ou Médio as abordagens dos temas são coerentes com a realidade e requerem forma significativa e contextualizada de trabalho. A aprendizagem significativa requer intensa atividade e envolvimento do(a) adolescente, do(a) jovem e do adulto em qualquer etapa da educação básica e em qualquer idade.

Há uma preocupação em respeitar conceitos e experiências anteriores, conhecimentos historicamente acumulados, somados à construção de novos conhecimentos.

O currículo sistematiza os processos de seleção e organização dos conteúdos escolares com as sequências didáticas, a mediação com os procedimentos didáticos, o planejamento das diversas atividades com a

COLÉGIO SABER

avaliação da aprendizagem e do desempenho institucional e os programas de formação. Para validar-se, promove a abertura e a sensibilidade para que sejam identificadas as relações entre a escola e seu entorno social, mas principalmente a ação humana em seu interior. Ele deve apresentar uma natureza dinâmica e flexível, considerando a complexidade das realidades atuais. Importa ser pensado e realizado cooperativamente, de modo que integre na sua construção o esforço de todos os(as) educadores(as).

O currículo é sempre o resultado de uma seleção baseada em critérios contextualizados social e historicamente para atender a determinados interesses. Ele está no centro da relação educativa e incorpora os nexos entre saber, poder e identidade e estabelece diferenças.

A escola no complexo contexto contemporâneo assume o urgente e importante compromisso de conciliar humanismo e tecnologia, os conhecimentos científicos que presidem a produção moderna e o exercício da cidadania plena, a formação ética e a autonomia intelectual e as competências cognitivas e sociais.

Os pressupostos da organização curricular são:

- visão orgânica do conhecimento;
- múltiplas interações dos conteúdos das disciplinas;
- abertura e sensibilidade para identificar as relações entre escola e vida pessoal e social, entre o aprendido e o observado, entre o(a) aluno(a) e o objeto do conhecimento, entre a teoria e suas consequências e aplicações práticas.

Como consequência, os(as) educadores(as) devem obrigatoriamente reconhecer:

- as linguagens como elemento primordial para a constituição dos conceitos, relações, condutas e valores;
- o conhecimento como construção coletiva;
- a aprendizagem como mobilizadora de afetos, emoções e relações humanas.

As condições primordiais na organização curricular:

- estratégias diversificadas — mais raciocínio e menos memória;
- procedimentos e atividades de “reinvenção” do conhecimento;

COLÉGIO SABER

- a interdisciplinaridade como capacidade de relacionar as disciplinas em projetos de trabalho, estudo, pesquisa e ação;
- a contextualização dos conteúdos.

Na abordagem dos conteúdos curriculares o Colégio Saber prevê uma escola não excludente, que interaja com outras entidades educativas, que promove as pessoas, que intervém efetivamente na socialização dos seus/suas alunos(as), que se insere no mundo do trabalho, das culturas e das relações sociais e políticas, enfim, que ensina que é preciso aprender sempre.

Os(As) alunos(a) constroem significados a partir de múltiplas e complexas interações, contando com a intervenção do(a) professor(a), mediador(a) profissional na interação dos(as) alunos(as) com os objetos do conhecimento. Além disso, cumpre reconhecer que o contexto da sala de aula traz questões de ordem afetiva, emocional, cognitiva, física e de relação pessoal.

O exercício da tolerância, da negociação e do consenso; o estudo, a pesquisa e a reflexão para fundamentar posições e propiciar alternativas; a abertura e a flexibilidade, tendo em vista a finalidade pela qual todos se empenham.

O planejamento curricular precisa, como pressuposto fundamental, levar em conta as diferenças pessoais. Cada educador(a) traz consigo experiências e conhecimentos próprios que enriquecem o debate e garantem legitimidade e eficácia ao processo, mas também provocam divergências, confrontos e, às vezes, intransigência e desconforto.

O planejamento curricular, por se fundamentar em um paradigma sócio interacionista, apresenta natureza participativa, coerente com os princípios e diretrizes do Projeto Político Pedagógico e que leva em conta o contexto sociocultural em que está inserido.

Esse planejamento corresponde ao processo reflexivo pelo qual resultam as decisões curriculares sobre o ensino-aprendizagem-avaliação. Constitui o campo do diálogo pedagógico pelo qual o(a) professor(a) define a ação didática a partir dos referenciais teóricos, bem como das experiências pessoais. Desse processo reflexivo resultam os discursos curriculares: planos de ensino, plano de aula, projetos, aulas, instrumentos de avaliação e as matrizes curriculares.

COLÉGIO SABER

Os conteúdos escolares representam conceitos e princípios e o compromisso científico; nos procedimentos da aquisição de habilidades e estratégias, visa-se à articulação de objetivos, meios e resultados; nas atitudes, normas, valores e a ética; no compromisso filosófico está sustentada a intenção institucional.

Pode-se, a título de organização, estabelecer:

- conteúdos conceituais representariam a aprendizagem por aproximações sucessivas, que demandam situações distintas;
- conteúdos factuais corresponderiam em geral a informações ou repetições submetidas à memória;
- conteúdos procedimentais corresponderiam ao saber fazer;
- conteúdos atitudinais significariam a prática constante, coerente e sistemática, em que atitudes e valores almejados sejam expressos no relacionamento das pessoas, na escolha e no tratamento didático dado aos conteúdos.

A matriz curricular é entendida como um documento síntese do currículo, que compreende a carta de intenções da escola. Nela explicitam-se os conteúdos escolares bem como a sua associação entre os objetivos, indicados estabelecendo uma relação dialética em que um atua sobre o outro, atribuindo sentido e significado às práticas pedagógicas.

O desenvolvimento curricular objetiva a constituição de competências, habilidades e atitudes que permitam ao(à) educando(a) os níveis de desempenho adequados para:

- exercer a cidadania, entendida como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- colocar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais do Brasil na dimensão social, material e cultural, como meio de construir progressivamente a noção de

COLÉGIO SABER

identidade tanto nacional quanto pessoal tornando-se participe de um projeto maior de Nação;

- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, colocando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- perceber-se integrante, interdependente e agente transformador do ambiente, identificando os seus elementos e as interações deles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- desenvolver o conhecimento equilibrado de si mesmo e o sentimento de confiança na sua capacidade afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento;
- conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- utilizar as diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar as suas ideias, interpretar e usufruir as produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos;
- questionar a realidade, formulando problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando a sua adequação;
- compreender os significados e continuar aprendendo;
- preparar-se para o trabalho;
- ter autonomia intelectual e pensamento crítico;
- ter flexibilidade para adaptar-se a novas condições de ocupação;

COLÉGIO SABER

- desenvolver o sentido da ética e da responsabilidade social;
- relacionar a teoria com a prática.

De acordo com a teoria do ensino contextualizado, o aprendizado ocorre quando os(as) alunos(as) processam informações novas ou conhecimento novo de uma maneira que faça sentido dentro de seus padrões de referência (seus próprios universos de memória, experiência e reações). Esta abordagem de ensino presume que a mente procura significado no contexto – ou seja, na relação com o ambiente que a cerca – procurando por relações que façam sentido e aparentemente sejam úteis.

Pressupõe-se então a possibilidade de se dinamizar o processo ensino-aprendizagem numa perspectiva dialética, em que o conhecimento é compreendido e aprendido como uma construção de interação com o momento histórico-social.

Partindo dos pressupostos aqui justificados os componentes curriculares procuram sempre essa interação, apresentando-se de maneira dinâmica e atual em cumprimento com um saber contextualizado.

Exemplificando a Contextualização no uso da Língua Portuguesa, ela se transforma quando sua aplicabilidade no cotidiano é alcançada, quando utilizada no contexto da produção do conhecimento científico, da convivência, do trabalho, das práticas sociais, nas relações familiares, entre amigos(as), na política, no jornalismo, nos contratos de aluguel ou de trabalho, na elaboração de um currículo, na entrevista para um trabalho; enfim se não for sentida a necessidade ou a importância da aplicabilidade de tudo aquilo que se aprende no mundo em que se vive, a aprendizagem perde o seu significado. Quanto desencontro acontece com a Matemática. Uma das formas significativas do ensino da Matemática é entendê-la aplicada na análise de índices econômicos e estatísticos, nas projeções políticas, climáticas, nas taxas de juros, na devastação ambiental, enfim associar a matemática a todos os significados pessoais, sociais, familiares, culturais.

Uma adolescente que aprendeu tudo sobre seu sistema reprodutivo, mas não entende o que acontece com seu corpo a cada ciclo menstrual, não estabeleceu a relação entre uma coisa e a outra logo, ela não contextualizou os conceitos aprendidos; um engenheiro ao elaborar um projeto de construção se não estabelece uma relação com a crise ambiental, com o futuro do planeta,

COLÉGIO SABER

vai continuar projetando sem previsão de contenção de consumo de água, por exemplo: a água da máquina de lavar roupa não pode sair pelo ralo, mas deve ser reaproveitada, como também a água da chuva que deve ser captada para a caixa de água.

Pesquisas apontam que os(as) alunos(a) não veem nenhuma relação da química com suas vidas nem com a sociedade, como se os produtos de higiene pessoal, produtos de limpeza, agrotóxicos, as fibras sintéticas, o iogurte, o perfume, nada disso fizesse parte de seu dia a dia. E o problema com as leis da física, o(a) aluno(a) não percebe a relação entre o equilíbrio em uma prancha de surf em movimento, nem no alçar voo em um parapente, nem tampouco como funciona o aparelho celular.

A riqueza do contexto para dar significado às aprendizagens na escola é estranhamente imensurável, uma vez que não se pode medir a consequência vital para o significado da existência da escola, pois um trabalho de constituição de conhecimento dá à vida escolar um significado maior acompanhado da responsabilidade social.

Para relacionar seria ideal que o(a) professor(a) pudesse conduzir os(as) alunos(as) de uma atividade ligada de uma comunidade para outra, encorajando-o(a) a relacionar aquilo que eles/as estão aprendendo com experiências reais. O currículo que tenta colocar a aprendizagem no contexto de experiências de vida deve primeiramente, chamar a atenção do(a) estudante para aspectos, eventos e condições do cotidiano. O(A) aluno(a) deve relacionar estas situações cotidianas à nova informação a ser absorvida ou a um problema que será resolvido.

Ao tornar conceitos e informações úteis o(a) aluno(a) é colocado(a) em uma situação de futuro imaginado, possível. Frequentemente a realidade apresentada está muito distante da realidade do dia a dia do(a) aluno(a). Portanto a urgência em mostrar a aplicabilidade daquilo que está sendo demonstrado é essencial para o aprendizado.

1.3. Componentes Curriculares

A Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio aponta e determina como deve ser a organização curricular.

COLÉGIO SABER

A organização curricular do Ensino Médio tem uma base nacional comum e uma parte diversificada que não devem constituir blocos distintos, mas um todo integrado, de modo a garantir tanto conhecimentos e saberes comuns necessários a todos(as) os(as) estudantes, quanto uma formação que considere a diversidade e as características locais e especificidades regionais.

O currículo é organizado em áreas de conhecimento, a saber:

- Linguagens;
- Matemática;
- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Formação Profissional.

O currículo deve contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos, tendo uma atenção especial as metodologias utilizadas com a educação de jovens e adultos, na busca de contextualizar conteúdos com experiências.

A organização por áreas de conhecimento não dilui nem exclui componentes curriculares com especificidades e saberes próprios construídos e sistematizados, mas implica no fortalecimento das relações entre eles e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo planejamento e execução conjugados e cooperativos dos seus/suas professores(as).

A legislação nacional determina componentes obrigatórios que devem ser tratados em uma ou mais das áreas de conhecimento para compor o currículo.

Em termos operacionais, os componentes curriculares obrigatórios decorrentes da LDB que integram as áreas de conhecimento são os referentes à:

I - Linguagens:

- a) Língua Portuguesa;
- b) Língua Materna, para populações indígenas;
- c) Língua Estrangeira moderna;

COLÉGIO SABER

d) Arte, em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e, obrigatoriamente, a musical;

e) Educação Física.

II - Matemática.

III - Ciências da Natureza:

a) Biologia;

b) Física;

c) Química.

IV - Ciências Humanas:

a) História;

b) Geografia;

c) Filosofia;

d) Sociologia.

Em decorrência de legislação específica, são obrigatórios:

Língua Espanhola, de oferta obrigatória pelas unidades escolares, embora facultativa para o(a) estudante;

Com tratamento transversal e integradamente, permeando todo o currículo, no âmbito dos demais componentes curriculares:

- educação alimentar e nutricional, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar;
- processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria;
- Educação Ambiental;
- Educação para o Trânsito;
- Educação em Direitos Humanos.

Outros componentes curriculares, a critério dos sistemas de ensino e das unidades escolares e definidos em seus projetos políticos-pedagógicos, podem ser incluídos no currículo, sendo tratados ou como disciplina ou com outro formato, preferencialmente, de forma transversal e integradora. A equipe do Colégio Saber entende que são estes componentes curriculares, ditos “parte diversificada”, que podem e devem refletir a atualização constante dos componentes como um todo. Funcionando de maneira a integrar a base nacional comum à práxis e a ferramentas e habilidades que se adquirem para

COLÉGIO SABER

inserção social e profissional do educando. Desta maneira, oferecemos uma linha/área de conhecimento em nossa matriz percorrendo os três anos do Ensino Médio:

1. Formação profissional:

- Programação Digital;
- Empreendedorismo e Inovação.

O currículo do Ensino Médio deve garantir ações que promovam a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania; adotar metodologias de ensino e de avaliação de aprendizagem que estimulem a iniciativa dos(as) estudantes; organizar os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação.

LINGUAGENS

Formas de expressão, de convivência, de comunicação, se materializam através da linguagem.

O processo acelerado de mudanças nos mais diversos segmentos de nossa sociedade, a globalização, a revolução tecnológica, exigem da escola um olhar sobre os fundamentos e o funcionamento da alta tecnologia, sem o qual caminharemos para um novo tipo de analfabetismo: o analfabetismo tecnológico,

Traduz-se, nessa perspectiva, que a linguagem adquiriu uma enorme importância neste século.

Cumprir à escola promover situações que desenvolvam no(a) aluno(a) os objetivos alusivos à constituição de significados linguísticos, imprescindíveis à aquisição e formalização de todos os conteúdos curriculares nessa perspectiva.

Representação e Comunicação

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
- Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os

COLÉGIO SABER

conteúdos e estatutos dos interlocutores e colocar-se como protagonista do processo de produção/recepção.

- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade.
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação, na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida.

Investigação e Compreensão

- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/ recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis, etc.).
- Recuperar pelo estudo as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.
- Articular as redes das diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos.
- Conhecer e usar línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais.
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhe dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.
- Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagem e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias.

Contextualização Histórica e Sócio - Cultural

- Considerar a linguagem e suas manifestações como fontes de legitimação de acordos e condutas sociais e sua representação

COLÉGIO SABER

simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções e experiências do ser humano na vida social.

- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
- Respeitar e preservar as manifestações da linguagem, utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização; usufruir o patrimônio nacional e internacional e as suas diferentes visões de mundo; e construir de categorias de diferenciação, apreciação e criação.
- Entender o impacto das tecnologias da comunicação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e da vida social.

Metodologia

A Língua Portuguesa, em diversas propostas curriculares, tende a criar situações na qual o(a) aluno(a) possa vivenciar e incorporar um processo educativo que venha contribuir para o seu crescimento intelectual e social, fazendo-o(a) capaz de assumir uma atitude de consciência da realidade experimentada, possibilitando-lhe a apropriação de uma efetiva construção do conhecimento que lhe servirá de instrumento para a vida. Isso ocorre quando escola e professor(a) consideram esse aluno(a) como sujeito ativo da aprendizagem e do conhecimento.

O ensino e a assimilação da Língua Portuguesa devem ser centrados nas relações aluno(a) - professores(as) em que o conhecimento é internalizado deixa de ser informativo e passa ser formativo.

O encaminhamento da Língua Portuguesa terá como unidade básica de ensino o texto, em sua grande diversidade de gêneros, levando em conta que o mesmo coloca o(a) aluno(a) sempre frente a tarefas globais e complexas para garantir a apropriação efetiva dos múltiplos aspectos envolvidos. Será necessário que o(a) professor(a) introduza-o(a) nas práticas de escuta, leitura e produção, permitindo que o trabalho com a literatura permita a passagem gradual da leitura não comum para uma leitura mais extensiva.

Além da escuta, leitura e produção de texto, é necessária a realização de atividades que envolvam manifestações de trabalhos sobre a língua e suas

COLÉGIO SABER

propriedades, como trabalho de observação, descrição, por meio do qual se constrói explicações para os fenômenos linguísticos característicos das práticas discursivas.

Serão empregadas estratégias de compreensão dos diversos tipos de textos, que se distinguem do falar cotidiano, articulando elementos linguísticos a outros de natureza não verbal e, quando necessário registro e documentação escrita.

Serão explicitados a forma e o conteúdo do texto em função das características do gênero e do(a) autor(a), fazendo uma seleção de procedimentos de leitura em função dos diferentes objetivos. Serão estabelecidas relações necessárias entre o texto e outros textos e recursos de natureza suplementar para a compreensão e interpretação do texto.

Estabelecer-se-á a progressão temática em função das marcas de segmentação textual, tais como: mudanças de capítulo ou de parágrafo, títulos e subtítulos, para texto em prosa, colocação em estrofes e versos, para textos em versos.

Far-se-á levantamento e análise de indicadores linguísticos e extralinguísticos presentes no texto para identificar as várias vozes do discurso e o ponto de vista que determina o tratamento dado ao conteúdo, com a finalidade de confrontá-lo com outros textos, com outras opiniões e para que se possa posicionar criticamente diante dele.

Sabendo-se que esse conhecimento se constitui a partir do saber existente no(a) aluno(a), somado ao que o(a) professor(a) detém, ocorrerá a real construção do conhecimento, através do diálogo, da interação, viabilizando, assim, a verdadeira troca de experiências e, conseqüentemente, a aprendizagem.

Dessa forma, aluno(a) e professor(a) vivenciarão as práticas da linguagem que devem envolver o todo – leitura, produção de texto, análise linguística – não fragmentando a transmissão e conhecimento da língua, mas contextualizando-a no seu universo. O(A) aluno(a) fará a construção de seu próprio saber, a aquisição da língua escrita, que ocorrerá num contexto de interação e interlocução para o mesmo possa perceber a capacidade que tem de ler e de escrever e vivenciar o todo que internalizou na sociedade em que está inserido.

COLÉGIO SABER

Na modalidade EJA, a escola entende que a bagagem cultural e social do(a) aluno(a) deve ser marca fundamental na transposição da “língua falada” para a “língua escrita”. O método Paulo freire de migração de experiências para conhecimentos é ferramenta fundamental de inserção para o adulto em um universo social ascendente, principalmente na conquista da autoestima.

Avaliação

Por entendermos que a avaliação tem um significado dialético, o processo avaliativo deve estar conscientemente vinculado á concepção de ensino que valorize o ser humano em sua totalidade, enquanto sujeito histórico e agente das transformações sociais, bem como sobre o papel do(a) professor(a), suas práticas pedagógicas, e sobre a verdadeira função da escola. Mas somente as reflexões e o trabalho em conjunto podem contribuir para uma ação pedagógica diferenciada e para a superação do pensamento fragmentado que ainda direciona a prática educacional e é possível efetivar o pleno desenvolvimento do(a) educando(a), seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A avaliação, não é o fim de um processo pedagógico, mas um meio para que o(a) professor(a) possa repensar cotidianamente seu papel e suas práticas, tendo em vista a necessidade de retomada permanente dos conteúdos e, conseqüentemente, de ampliação do seu referencial teórico.

O processo de aprendizado precisa incluir registros e comentários da produção coletiva e individual do conhecimento e, por isso mesmo, não deve ser um procedimento aplicado nos(as) alunos(as), mas um processo que conte com a participação deles(as). É pobre a avaliação que se constitua em cobrança da repetição do que foi ensinado, pois deveria apresentar situações em que os(as) alunos(as) utilizem e vejam que realmente podem utilizar os conhecimentos, valores e habilidades que desenvolveram.

A avaliação deve ser também tratada como estratégia de ensino, de promoção do aprendizado dos códigos, linguagens e suas tecnologias. A avaliação pode assumir um caráter eminentemente formativo, favorecedor do progresso pessoal e da autonomia do(a) aluno(a), integrada ao processo ensino-aprendizagem, para permitir ao(à) aluno(a) consciência de seu próprio caminhar em relação ao conhecimento e permitir ao(à) professor(a) controlar e

COLÉGIO SABER

melhorar a sua prática pedagógica. Uma vez que os conteúdos de aprendizagem abrangem os domínios dos conceitos, das capacidades e das atitudes, é objeto da avaliação na área de códigos, linguagens e suas tecnologias, o progresso do(a) aluno(a) em todos os seguintes domínios: confrontar opiniões e pontos de vista, sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas; utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação; compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade; aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida; analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos; articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos; conhecer e usar línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais; entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação; entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias; considerar a linguagem e suas manifestações como fontes de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções e experiências do ser humano na vida social; compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de: organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação; entender o impacto das tecnologias da comunicação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

CIÊNCIAS HUMANAS

O conhecimento e especificamente o conhecimento científico, enquanto processo de produção da própria existência humana na forma de saber sistematizado deve nortear a definição do que se convencionou a chamar de “saber escolar”.

COLÉGIO SABER

A área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, que será composta pelas disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia deverão ter por princípios básicos a formação da identidade pessoal e social do(a) aluno(a), colaborando na formação de personalidade democráticas que sejam capazes de atuar satisfatoriamente no mundo do trabalho e nos diversos grupos sociais. Para isto a escola deverá providenciar experiências participativas coletivas, que possibilitem a inserção crítica - construtiva destes(as) alunos(as) em seu espaço social. Salientando, que os conteúdos desta área, deverão também contribuir para o desenvolvimento de um protagonismo social solidário, responsável e pautado na igualdade política.

Representação e Comunicação

- Manifestar disponibilidade e interesse no intercâmbio.
- Revelar preocupação com a qualidade de seus registros e na representação dos trabalhos.
- Respeitar as opiniões dos outros e buscar compreender as diferenças.
- Fundamentar suas opiniões.
- Desenvolver a capacidade de comunicar-se.
- Ler e interpretar textos orais, escritos, ideográficos, vídeo, gráficos, cinematográficos de caráter sócio - cultural.
- Interpretar e utilizar diferentes representações (tabelas, gráficos, ícones...).
- Expressar-se oralmente usando corretamente terminologia específica da área.
- Produzir textos adequados às pesquisas e trabalhos da área, formular dúvidas e elaborar conclusões.
- Saber usar as tecnologias básicas da informação, como computadores, vídeos, gravadores, em Ciências Humanas.

Investigação e Compreensão

- Promover a capacidade cognitiva, através do desenvolvimento da curiosidade e do gosto de aprender, da confiança em si próprio, do questionamento e da investigação.

COLÉGIO SABER

- Refletir e formular juízos sobre situações socioculturais de interesse científico ou tecnológico com que se defrontar.
- Enfrentar com confiança e disposição situações novas.
- Ter iniciativas na busca de informações de que necessite e responsabilizar-se por suas iniciativas.
- Manifestar desejo de aprender, gosto pela pesquisa e apreço pelo conhecimento.

Contextualização Histórica e Sociocultural

- Desenvolver a percepção do valor das Ciências Humanas como construção humana e o sentido da coletividade e de cooperação de que são produtos.
- Interessar-se pelas realidades socioculturais de seu lugar, sua região, seu país e do mundo, na perspectiva das Ciências Humanas e da tecnologia, estabelecendo as inter-relações entre os fenômenos.
- Trabalhar em grupo partilhando saberes e responsabilidades.
- Intervir na dinamização de atividades e participar da busca e elaboração de resolução de problemas da comunidade em que se insere.
- Compreender e utilizar as Ciências Humanas como elemento de interpretação e intervenção tecnológica e como conhecimento sistemático de sentido prático.
- Utilizar elementos e conhecimentos tecnológicos e científicos das Ciências Humanas para diagnosticar e analisar questões ambientais.
- Associar conhecimentos científicos e tecnológicos, em suas relações recíprocas.
- Reconhecer o sentido histórico das tecnologias sociais e das Ciências Humanas, identificando o papel das mesmas na sociedade em diferentes épocas e sua potencialidade de transformar o meio.

Metodologia

A moderna sociedade tecnológica, cujos aspectos mais diretamente observáveis se modificam rapidamente, parece não deixar tempo nem para a crítica nem para a contemplação e a satisfação com o estudo, exigindo apenas

COLÉGIO SABER

conhecimentos de caráter mais pragmático. Porém, uma educação de caráter humanista, capaz de fazer frente aos desafios da contemporaneidade, não pode dispensar a contribuição das Ciências Humanas e da Filosofia para a compreensão das complexas relações sociais e culturais instituídas a partir do impacto das novas tecnologias. Por essa razão, os(as) profissionais que atuam na área devem promover projetos que assegurem aos(às) nossos(as) jovens, condições para o ingresso na vida adulta, aptos a atuarem nos diversos contextos sociais. Cabe às Ciências Humanas e à Filosofia colaborar com uma formação básica que assegure a cada um(a) a possibilidade de se construir como ser pensante e autônomo(a) dotado(a) de uma identidade social referida tanto à dimensão local da sociedade brasileira, com suas especialidades e temporalidades concretas e específicas, quanto à dimensão mundializada.

O desenvolvimento de projetos, conduzidos por grupos de alunos(as) com a supervisão de professores(as), pode dar oportunidade de desenvolvimento da identidade social e da construção do ser pensante.

Para as Ciências Humanas julga-se necessário a adoção de métodos de aprendizado ativo e interativo. Os(As) alunos(as), confrontados(as) com situações-problema, novas, mas compatíveis com os instrumentos que já possuem ou que possam adquirir no processo, aprendem a desenvolver estratégia de enfrentamento, planejando etapas, estabelecendo relações; adquirem autoconfiança e sentido de responsabilidade; e, finalmente, ampliam sua autonomia e capacidade de comunicação e de argumentação.

Para o aprendizado das ciências humanas, a experimentação, seja ela de demonstração, observação e manipulação de situações, permite aos(às) estudantes diferentes e concomitantes formas de percepção qualitativa e quantitativa, de manuseio, observação, confronto, dúvida e de construção conceitual.

A aula expositiva é só um dos muitos meios e deve ser o momento do diálogo, do exercício da criatividade e do trabalho coletivo de elaboração do conhecimento. Através dessa técnica podemos fornecer informações preparatórias para um debate, dinâmicas de grupo ou outra atividade em classe, análise e interpretação de situações do meio.

O aprendizado das Ciências Humanas pode ser conduzido de forma a estimular a efetiva participação e responsabilidade social dos(as) alunos(as),

COLÉGIO SABER

discutindo possíveis ações na realidade em que vivem, desde a compreensão da História não como uma sucessão de eventos, mas como um processo dinâmico de vida bem como a Geografia entendida em toda a sua magnitude no espaço, articulando os conteúdos de História e Geografia reconhecendo a especificidade de cada disciplina. Os projetos coletivos são particularmente apropriados para esse propósito educacional, envolvendo turmas de alunos(as) em projetos de produção e de difusão do conhecimento, em torno de temas amplos, como cidadania, ética e compreensão dos processos humanos. Mais, e de maneira ímpar, as Ciências Humanas para a EJA, requerem uma metodologia especial. O(A) aluno(a) em questão é um(a) adulto(a), possui “memórias” sociais, muitas vezes excludentes; sua inserção no “debate histórico-humano” é também a conquista de uma autonomia civil e identificação de si no meio de outros (como explicita M. Foucault); o surgimento de um homem social agente e capaz. Muitas vezes, a metodologia é mais um ouvir do que falar.

Avaliação

A avaliação, não é o fim de um processo pedagógico, mas um meio para que o(a) professor(a) possa repensar quotidianamente seu papel e suas práticas, tendo em vista a necessidade de retomada permanente dos conteúdos e, conseqüentemente, de ampliação do seu referencial teórico.

A proposta de avaliação deve ser pensada de forma diferenciada da concepção tradicional a fim de que a mesma se efetive, como instrumento de tomada de consciência por parte dos(as) alunos(as) e do(a) professor(a), e de tomada de decisão sobre uma prática pedagógica inovadora.

Por entendermos que a avaliação tem um significado dialético, o processo avaliativo deve estar conscientemente vinculado à concepção de ensino que valorize o ser humano em sua totalidade, enquanto sujeito histórico e agente das transformações sociais, bem como sobre o papel do(a) professor(a), suas práticas pedagógicas, e sobre a verdadeira função da escola.

O processo de aprendizado precisa incluir registros e comentários da produção coletiva e individual do conhecimento e, por isso mesmo, não deve ser um procedimento aplicado nos(as) alunos(as), mas um processo que conte com a participação deles(as). É pobre a avaliação que se constitua em

COLÉGIO SABER

cobrança da repetição do que foi ensinado, pois deveria apresentar situações em que os(as) alunos(as) utilizem e vejam que realmente podem utilizar os conhecimentos, valores e habilidades que desenvolveram.

A própria avaliação deve ser também tratada como estratégia de ensino, de promoção do aprendizado das Ciências Humanas. A avaliação pode assumir um caráter eminentemente formativo, favorecedor do progresso pessoal e da autonomia do(a) aluno(a), integrada ao processo ensino-aprendizagem, para permitir ao(à) aluno(a) consciência de seu próprio caminhar em relação ao conhecimento e permitir ao(à) professor(a) controlar e melhorar a sua prática pedagógica.

Uma vez que os conteúdos de aprendizagem abrangem os domínios dos conceitos, das capacidades e das atitudes, é de objeto da avaliação o progresso do(a) aluno(a) em todos estes domínios. Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para o planejamento, gestão, organização e fortalecimento do trabalho em equipe. Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros; a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nele intervêm. Entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura. Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos. Os princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos. Problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural. Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

Cada ciência tem um objeto específico de estudo na medida em que cada uma privilegia setores distintos da realidade: a Física trata dos

COLÉGIO SABER

movimentos dos corpos, a Química da sua transformação, a Biologia do ser vivo e a Matemática ligada às formas da natureza, ao desenvolvimento da vida e à compreensão do universo.

As Ciências da Natureza estudam duas ordens de fenômenos: os físicos e os vitais. Constituem duas grandes ciências: a Física, fazendo parte a Química, a Astronomia, a Acústica e a Biologia com suas ramificações em Fisiologia, Botânica, Zoologia, entre outras. As Ciências da Natureza refletem as condições políticas, sociais e econômicas de cada período em cada país e região, sendo também diretamente relevantes para o desenvolvimento cultural e produtivo. Ciência e Tecnologia diferem entre si. A Ciência discute os princípios básicos dos fenômenos que ocorrem na natureza, procura descobrir as causas desses fenômenos e como eles influenciam nossa vida. Já a Tecnologia diz respeito a ferramentas, utensílios, máquinas e maneiras de colocar os conhecimentos da ciência em uso, tendo objetivos práticos de facilitar nossa vida. Mas, não podemos ignorar que os instrumentos utilizados na Tecnologia têm seu funcionamento baseado nos conhecimentos obtidos no estudo das ciências.

Os conhecimentos, na Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias deverão desenvolver no(a) aluno(a) um aprendizado amplo, tornando-o(a) capaz de interpretar fatos naturais, de compreender procedimentos e equipamentos técnicos do seu cotidiano, de articular uma visão do mundo natural e social, de caráter prático e crítico.

Nessa perspectiva, o trabalho desenvolvido em cada disciplina que compõe a área, quais sejam, Matemática, Química, Física e Biologia, deverão ser trabalhadas considerando-se os principais métodos articuladores do processo ensino - aprendizagem: a interdisciplinaridade e a contextualização.

Representação e Comunicação

- Desenvolver a capacidade de comunicação.
- Ler e interpretar textos de interesse científico e tecnológico.
- Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones...).

COLÉGIO SABER

- Expressar-se oralmente com correção e clareza, usando a terminologia correta.
- Produzir textos adequados para relatar experiências, formular dúvidas ou apresentar conclusões.
- Utilizar as tecnologias básicas de redação e informação, como computadores.
- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para a produção, análise e interpretação de resultados de processos e experimentos científicos e tecnológicos.
- Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.
- Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações e interpretações.
- Analisar qualitativamente dados quantitativos representados gráfica ou algebricamente relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.

Investigação e Compreensão

- Desenvolver a capacidade de questionar processos naturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções.
- Desenvolver o raciocínio e a capacidade de aprender.
- Formular questões a partir de situações reais e compreender aquelas já enunciadas.
- Desenvolver modelos explicativos para sistemas tecnológicos e naturais.
- Utilizar instrumentos de medição e de cálculo.
- Procurar e sistematizar informações relevantes para a compreensão da situação-problema.
- Formular hipóteses e prever resultados.

COLÉGIO SABER

- Elaborar estratégias de enfrentamento das questões.
- Interpretar e criticar resultados a partir de experimentos e demonstrações.
- Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar.
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais.
- Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades.
- Fazer uso dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia para explicar o mundo natural e para planejar, executar e avaliar intervenções práticas.
- Aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Contextualização Sociocultural

- Compreender e utilizar a ciência, como elemento de interpretação e intervenção, e a tecnologia como conhecimento sistemático de sentido prático.
- Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e equacionar questões sociais e ambientais.
- Associar conhecimentos e métodos científicos com a tecnologia do sistema produtivo e dos serviços.
- Reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia, percebendo seu papel na vida humana em diferentes épocas e na capacidade humana de transformar o meio.
- Compreender as ciências como construções humanas, entende como elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade.

COLÉGIO SABER

- Entender a relação entre o desenvolvimento de Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuser e se propõe solucionar.
- Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais, na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Objetivos

- Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade.
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das ciências.
- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para a produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos.
- Apropriar-se dos conhecimentos da física, da química e da biologia e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural.
- Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações e interpretações.
- Analisar qualitativamente dados quantitativos representados gráfica ou algebricamente relacionados a contextos sócio econômicos, científicos ou cotidianos.
- Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.
- Entender a relação entre o desenvolvimento das ciências e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e propõem solucionar.

COLÉGIO SABER

- Aplicar as tecnologias associadas às ciências na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida. Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.

Metodologia

É preciso identificar na Matemática, nas Ciências Naturais, Ciências Humanas, Comunicações e nas Artes, os elementos de tecnologia que lhes são essenciais e desenvolvê-los como conteúdos vivos, como objetivos da educação e, ao mesmo tempo, como meios para tanto.

O desenvolvimento de projetos, conduzidos por grupos de alunos(as) com a supervisão de professores(as), pode dar oportunidade de utilização dessas e de outras tecnologias. Isso ocorre como uma das iniciativas integrantes do projeto pedagógico da escola. Para a elaboração de tal projeto, pode-se conceber, com vantagem, uma nucleação prévia de disciplinas de uma área, como a Matemática e Ciências da Natureza, articulando-se em seguida com as demais áreas.

Para as Ciências e a Matemática julga-se necessário a adoção de métodos de aprendizado ativo e interativo. Os(As) alunos(as), confrontados(as) com situações-problema, novas, mas compatíveis com os instrumentos que já possuem ou que possam adquirir no processo, aprendem a desenvolver estratégia de enfrentamento, planejando etapas, estabelecendo relações, verificando regularidades, fazendo uso dos próprios erros cometidos para buscar novas alternativas; adquirem espírito de pesquisa, aprendendo a consultar, a experimentar, a organizar dados, a sistematizar resultados, a validar soluções; desenvolvem sua capacidade de raciocínio, adquirem autoconfiança e sentido de responsabilidade; e, finalmente, ampliam sua autonomia e capacidade de comunicação e de argumentação.

Na Educação de Jovens e Adultos o trabalho com estas disciplinas deve partir, na maioria das vezes, de situações cotidianas em que os (as) alunos(as) já estiveram envolvidos(as) e utilizaram, ainda que sem saber, conhecimentos da Matemática, como o cuidado com o orçamento familiar ou o cálculo de juros em uma compra a prestação; conhecimentos da física, como a força

COLÉGIO SABER

necessário para levantar algo ou o cálculo de tempo para se chegar à algum lugar. E assim em todos os conteúdos e disciplinas.

Para o aprendizado científico, matemático e tecnológico, a experimentação, seja ela de demonstração, observação e manipulação de situações e equipamentos do cotidiano do(a) aluno(a) e até mesmo a laboratorial, permite ao(a) estudante diferentes e concomitantes formas de percepção qualitativa e quantitativa, de manuseio, observação, confronto, dúvida e de construção conceitual. A experimentação permite ainda ao(a) aluno(a) a tomada de dados significativos, com os quais possa verificar ou propor hipóteses explicativas e, preferencialmente, fazer previsões sobre outras experiências não realizadas.

Sendo assim, a aula expositiva é só um dos muitos meios e deve ser o momento do diálogo, do exercício da criatividade e do trabalho coletivo de elaboração do conhecimento. Através dessa técnica podemos fornecer informações preparatórias para um debate, jogo ou outra atividade em classe, análise e interpretação dos dados coletados nos estudos do meio e laboratório.

Aulas e livros, contudo, em nenhuma hipótese resumem a enorme diversidade de recursos didáticos, meios e estratégias que podem ser utilizados no ensino das Ciências e da Matemática. O uso dessa diversidade é de fundamental importância para o aprendizado porque tabelas, gráficos, desenhos, fotos, vídeos, câmeras, computadores e outros equipamentos não são só meio. Dominar seu manuseio é também um dos objetivos do próprio ensino das Ciências, Matemática e suas Tecnologias. Determinados aspectos exigem imagens e, mais vantajosamente, imagens dinâmicas; outros necessitam de cálculos ou de tabelas de gráfico; outros podem demandar expressões analíticas, sendo sempre vantajosa a redundância de meios para garantir confiabilidade de registro e/ou reforço no aprendizado.

Outro aspecto metodológico a ser considerado, no ensino das Ciências em geral, com possível destaque para a Química e a Física, diz respeito às abordagens quantitativas e às qualitativas. Deve-se iniciar o estudo sempre pelos aspectos qualitativos e só então introduzir tratamento quantitativo. Este deve ser feito de tal maneira que os(as) alunos(as) percebam as relações quantitativas sem a necessidade de utilização de algoritmos. Os(As)

COLÉGIO SABER

alunos(as), a partir do entendimento do assunto, poderão construir seus próprios algoritmos.

O aprendizado das Ciências, da Matemática e suas Tecnologias podem ser conduzidos de forma a estimular a efetiva participação e responsabilidade social dos(as) alunos(as), discutindo possíveis ações na realidade em que vivem desde a difusão de conhecimento a ações de controle ambiental ou intervenções significativas no bairro ou localidade, de forma a que os(as) alunos(as) sintam-se de fato detentores(as) de um saber significativo.

Os projetos coletivos são particularmente apropriados para esse propósito educacional, envolvendo turmas de alunos(as) em projetos de produção e de difusão do conhecimento, em torno de temas amplos, como edificações e habitação ou veículos e transporte, ou ambiente, saneamento e poluição, ou ainda produção, distribuição e uso social da energia, temas geralmente interdisciplinares.

A compreensão da relação entre o aprendizado científico, matemático e das tecnologias e as questões de alcance social são a um só tempo meio para o ensino e objetivo da educação. Isso pode ser desenvolvido em atividades como os projetos acima sugeridos, ou se analisando historicamente o processo de desenvolvimento das Ciências e da Matemática. Nessa medida, a História das Ciências é um importante recurso. A importância da História das Ciências e da Matemática, contudo, tem uma relevância para o aprendizado que transcende a relação social, pois ilustra também o desenvolvimento e a evolução dos conceitos a serem aprendidos.

Avaliação

A proposta de avaliação pode ser pensada de forma diferenciada da concepção tradicional a fim de que a mesma se efetive, como instrumento de tomada de consciência por parte do(a) aluno(a) e do(a) professor(a), e de tomada de decisão sobre uma prática pedagógica inovadora.

A avaliação não é o fim de um processo pedagógico, mas um meio para que o(a) professor(a) possa repensar cotidianamente seu papel e suas práticas, tendo em vista a necessidade de retomada permanente dos conteúdos e, conseqüentemente, de ampliação de seu referencial teórico.

COLÉGIO SABER

Por entendermos que a avaliação tem um significado dialético, o processo avaliativo deve estar conscientemente vinculado à concepção de ensino que valorize o ser humano em sua totalidade, enquanto sujeito histórico e agente das transformações sociais, bem como sobre o papel do(a) professor(a), suas práticas pedagógicas, e sobre a verdadeira função da escola. Mas somente as reflexões e o trabalho em conjunto podem contribuir para uma ação pedagógica diferenciada e para a superação do pensamento fragmentado que ainda direciona a prática educacional e é possível efetivar o “pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, previsto no Artigo 2º da nova LDB/96.

O processo de aprendizado precisa incluir registros e comentários da produção coletiva e individual do conhecimento e, por isso mesmo, não deve ser um procedimento aplicado nos(as) alunos(as), mas um processo que conte com a participação deles(as). É pobre a avaliação que se constitua em cobrança da repetição do que foi ensinado, pois deveria apresentar situações em que os(as) alunos(as) utilizem e vejam que realmente podem utilizar os conhecimentos, valores e habilidades que desenvolveram.

A própria avaliação deve ser também tratada como estratégia de ensino, de promoção do aprendizado das Ciências e da Matemática. A avaliação pode assumir um caráter eminentemente formativo, favorecedor do progresso pessoal e da autonomia do(a) aluno(a), integrada ao processo ensino-aprendizagem, para permitir ao(à) professor(a) controlar e melhorar a sua prática pedagógica. Uma vez que os conteúdos de aprendizagem abrangem os domínios dos conceitos, das capacidades e das atitudes, é objeto da avaliação o progresso do(a) aluno(a) em todos estes domínios. De comum acordo com o ensino desenvolvido, a avaliação deve dar informação sobre o conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos; a capacidade para aplicar conhecimentos na resolução de problemas do cotidiano; a capacidade para utilizar as linguagens das Ciências, da Matemática e suas Tecnologias para comunicar ideias; e as habilidades de pensamento como analisar, generalizar, inferir.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Representação e Comunicação

COLÉGIO SABER

Investigação e Compreensão

Contextualização SocioCultural

Objetivos

Metodologia

Avaliação

1.4. Matriz Curricular

E frente ao embasamento legal acima destacado a Matriz Curricular do Colégio Saber para o Ensino Médio e o Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos, está assim organizada:

Base Nacional Comum – Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Matemática, Química, Sociologia.

Parte Diversificada – Língua Estrangeira Moderna – Inglês, Língua Estrangeira Moderna – Espanhol (optativa para o aluno), Noções de Programação Digital (Arquitetura e Sistemas de Computação, Web Design, Criação de Softwares), Empreendedorismo e Inovação (Liderança, Análise de Mercado e Marketing Digital).

(a Matriz Curricular do Ensino Médio está em Anexo no final do Documento)

1.4.1. Base Nacional Comum

1.4.1.1. Arte

1.4.1.1.1. Princípios Curriculares – Concepção

A Arte tem importância em si mesma, como assunto e como objeto de estudo, devido à função que ocupa na vida das pessoas e na sociedade, o que a torna um dos fatores essenciais no processo de humanização do ser humano, pois este como ser criador, se transforma e transforma a natureza, produzindo novas maneiras de ver e sentir.

A Arte desenvolve no(a) aluno(a) a percepção e a sensibilidade através do trabalho criador, da apropriação dos conhecimentos artísticos e do contato com a produção cultural existente.

COLÉGIO SABER

É fundamental que, através da disciplina Arte, os(as) alunos(as) possam dar continuidade aos conhecimentos práticos e teóricos sobre arte, apreendidos em níveis anteriores em sua vida cotidiana, ampliando assim, seus saberes sobre produção, apreciação e história expressas em música, artes visuais, dança, teatro e também artes áudio - visuais.

Participando com práticas e teorias de linguagens artísticas nessa área, a disciplina deve colaborar no desenvolvimento de projetos educacionais interligados de modo significativo, articulando-se a conhecimentos culturais aprendidos pelos(as) alunos(as) nas demais disciplinas. A prática artística e estética em música, artes visuais, dança teatro, artes audiovisuais, além de possibilitarem articulações com as demais linguagens da área Linguagens e Códigos, favorece a formação da identidade e da cidadania do(a) jovem e do adulto que se educa, fecundando a consciência de uma sociedade multicultural onde ele(a) confronta seus valores, crenças e competências culturais no mundo no qual está inserido.

Na Educação Básica, portanto, o ensino da arte objetivará desenvolver a compreensão das culturas pela compreensão da produção artística historicamente produzida, por meio das linguagens poéticas, valorizando a expressão e a sensibilização do(a) aluno(a). É assim, buscando integrações e parcerias com outras disciplinas, que Arte significa e expande olhares e sentidos. Na realização das parcerias, professor(a) e aluno(a) perceberão a facilidade de se mover pelos conteúdos não específicos da disciplina, uma vez que a própria Arte organiza-se como currículo integrado e integrador, motivador de compreensões mais ampliadas.

No processo de reconhecimento e apropriação do objeto de conhecimento da Arte, o estudo sistematizado dos códigos das diversas linguagens artísticas e sua articulação em diferentes épocas e lugares proporciona ao indivíduo o acesso a níveis mais elaborados e complexos da experiência estética, relacionando-se de forma distinta, porque mais fundamentada, com a construção do simbólico presente nas obras.

1.4.1.1.2. Objetivos

- Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais)

COLÉGIO SABER

analisando, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal como manifestações socioculturais e históricas.

- Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturais construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico e tecnológico, dentre outros.
- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações da arte em suas múltiplas linguagens - utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócia - histórica.
- Investigar em suas produções de artes e audiovisuais, inclusive as informatizadas, como se dão as articulações entre os componentes básicos dessas linguagens - linha, forma, espaço, cor, valor, luz, textura, superfície, movimento, tempo, etc.

1.4.1.1.3. Metodologia

Os assuntos trabalhados deverão ser contextualizados, os métodos educativos e pedagógicos conduzirão os(as) alunos(as) a apreciarem e analisarem os conteúdos de Arte. Os encaminhamentos visarão ajudar os(as) aluno(a)s na apreensão viva e significativa de noções e habilidades culturais em Arte.

São noções a respeito de produções artísticas pessoais e apreciações estéticas ou análises mais críticas de trabalhos em arte, nas diversas modalidades (artes visuais, verbais, música, teatro, dança, artes audiovisuais, dentre outras).

Replanejar o trabalho a partir dos resultados apresentados pelos(as) alunos(as). Organizar o roteiro (tempo, espaço, material) para atender as diversidades da classe.

Articular os conteúdos com a realidade, com eixos centrais de organização da disciplina com os eixos das outras disciplinas. Criar situações

COLÉGIO SABER

para que os(as) alunos(as) se conscientizem de seus progressos e dificuldades. Promover debates com o objetivo de estimular o desenvolvimento do espírito crítico do(a) aluno(a) e também desenvolver a linguagem e a fluência verbal.

Atuar, observar e criticar são ações fundamentais para a formação da personalidade do(a) aluno(a), nas quais adquire ao mesmo tempo domínio da linguagem gestual e verbal.

O(A) professor(a) deve ter uma continuada formação prática e teórica para o domínio do planejamento e dos componentes curriculares, deve saber unir problemáticas das práticas escolares artes com reflexão e teorias suas e de outras profissionais de um modo transformador, criativo e comprometido com a democratização cultural artística e estética junto aos(às) alunos(as).

Na Educação de Jovens e Adultos o(a) educando(a), muitas vezes já possui um padrão de gosto e de apreciação do belo concebido, ou ao menos pré-definido, neste contexto o(a) professor(a) deve tomar cuidado para não coibir ou menosprezar a compreensão estética do(a) aluno(a). O trabalho de mediação artística e apresentação de modalidades de expressão cultural deve partir das experiências sensoriais do(a) educando(a)

1.4.1.1.4. Avaliação

A avaliação na disciplina de Arte terá caráter de observação quanto à aquisição de competências e habilidades do(a) aluno(a) para: realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais) analisando, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e históricas; apreciar produtos de arte em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico e tecnológico, dentre outros, analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações da arte - em suas múltiplas linguagens - utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua

COLÉGIO SABER

dimensão sócio-histórica; perceber a fantasia como meio eficaz de expressão da arte.

1.4.1.1.5. Conteúdos

Artes visuais: história da arte; teorias do teatro: estudo da personagem, ação dramática e do espaço cênico e sua articulação com os elementos de composição e movimentos e períodos do teatro; dança: teorias da dança: produção de trabalhos de dança; Música: percepção da paisagem sonora como constitutiva da música contemporânea (popular e erudita), dos modos de fazer música e sua função social.

1.4.1.2. Biologia

1.4.1.2.1. Princípios Curriculares - Concepção

A Biologia estuda a VIDA em suas manifestações. Considerando a impossibilidade de definir vida, em função da complexidade do assunto, faz-se necessário estabelecer um referencial, e, portanto limitar o seu significado a ser explorado.

O Ensino da Biologia no Ensino Médio deve levar o jovem e o adulto à compreensão dos fenômenos biológicos, em suas complexidades, em suas limitações.

Para garantir a compreensão do todo, é mais adequado partir-se do geral, no qual o fenômeno vida é uma totalidade. O ambiente, que é produto das interações entre fatores abióticos e seres vivos, pode ser apresentado num primeiro plano, e é a partir dessas interações que se pode conhecer cada organismo e reconhecê-lo no ambiente.

Com relação ao aspecto metodológico, o ensino da Biologia não pode continuar mantendo um caráter essencialmente informativo, de mero repasse de fatos e princípios científicos.

O processo investigativo deve ser explorado em aulas práticas e com projetos que dinamizem a pesquisa científica, como: clube de ciências, excursões, feira de ciências.

COLÉGIO SABER

Não é possível tratar, no ensino médio, de todo o conhecimento biológico ou de todo o conhecimento tecnológico a ele associado. Mais importante é tratar esses conhecimentos de forma contextualizada, revelando como e porque foram produzidos em determinada época, apresentando a história da Biologia como um movimento contraditório e não linear.

1.4.1.2.2. Objetivos

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes, etc.
- Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
- Reconhecer a Biologia como um fazer humano, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

1.4.1.2.3. Metodologia

A proposta de condução desta disciplina está no tratamento interdisciplinar de diversos temas sobre o qual o caráter ativo coletivo do aprendizado se firmará, buscando integração desta área com as demais áreas

COLÉGIO SABER

do conhecimento, de forma atualizada com o avanço científico e, em parte, com sua incorporação tecnológica, dando condições ao(à) aluno(a) para desenvolver uma visão de mundo atualizada, que inclui uma compreensão mínima das técnicas e dos princípios científicos em que se baseiam.

A aplicação do currículo, sempre que possível, será feita a partir dos elementos vivenciais, do mundo conhecido dos(as) alunos(as), através de levantamentos temáticos ou outras formas de diálogo que permitam explicitar as relações do mundo com a Biologia.

Para alcançar os objetivos propostos, os conteúdos serão trabalhados através de múltiplos métodos e estratégias, tais como: pesquisas, uso de material visual (vídeo, transparências), visitas a instalações de produção do saber, ou da informação, como (museus, planetários, exposições, fábricas, laboratórios, hospitais) utilização do saber de profissionais especialistas (cientistas, médicos) através de palestras, utilização dos meios de comunicação disponíveis (jornal, revistas, livros, programas de televisão), seminários, debates, aulas práticas no laboratório da escola, entre outros.

Na Educação de Jovens e Adultos, o cuidado de si (M. Foucault) e a emancipação do corpo devem ter um cuidado especial quando ensinada a biologia humana. O(A) aluno(a) normalmente já possui um certo conhecimento, ainda que não científico de suas funções e características físicas, que devem ser contempladas no discurso do(a) educador(a). A educação sexual também exige uma mudança do discurso do(a) professor(a) uma vez que as experiências dos(as) adultos(as) já são mais ricas e por vezes com situações traumáticas.

1.4.1.2.4. Avaliação

Mais do que fornecer informações, é fundamental que o ensino de Biologia se volte ao desenvolvimento de competências que permitam ao(à) aluno(a) lidar com as informações, compreendê-las, elaborá-las, refutá-las, quando for o caso, enfim compreender o mundo e nele agir com autonomia, fazendo uso dos conhecimentos adquiridos da Biologia e da tecnologia. A avaliação da disciplina de Biologia deverá prever mecanismos que reconheçam se o(a) aluno(a) é capaz de identificar as diferenças e regularidades nos fenômenos naturais; reconhecer as ciências como formas de interpretar e

COLÉGIO SABER

explicar o mundo, convivendo com outros sistemas explicativos; reconhecer a dúvida como elemento fundamental na produção do conhecimento científico; compreender a relação entre ciências e tecnologia e do conhecimento científico e tecnológico como atividades humanas em permanente construção; observar e ler dados; comunicar e registrar informações; formular perguntas e hipóteses; utilizar de informações e dados para avaliação de uma ideia.

Em relação às competências e habilidades que o(a) aluno(a) deve adquirir na área de saúde e meio ambiente, inserida na Biologia, a avaliação deverá extrair informações sobre o aprendizado do(a) aluno(a) quanto a: entender a concepção de saúde e suas relações com o meio ambiente; reconhecer a validade das medidas preventivas como meio de promoção da saúde; analisar as questões relativas ao meio ambiente, estabelecendo relações com o ser saudável; comparar problemas atuais de saúde com os de outros tempos; extrair informações fidedignas relativas à questão das drogas: aspectos não saudáveis; compreender a importância da sexualidade como componente determinante de saúde.

1.4.1.2.5. Conteúdos

Introdução à Biologia e a origem da vida; Composição química celular; Citologia, Diversidade da Vida; Metabolismo Energético; Núcleo; Histologia; Genética; Reprodução; Diversidade da vida – Reino Metazoa I e II; Embriologia; Fisiologia Humana; Botânica; Taxonomia Vegetal; Evolução.

1.4.1.2.6. Resultados esperados

- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes, etc.

COLÉGIO SABER

- Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
- Reconhecer a Biologia como um fazer humano, e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

1.4.1.3. Educação Física

1.4.1.3.1. Princípios Curriculares – Concepção

Sendo o corpo, ao mesmo tempo, modo e meio de integração do indivíduo na realidade do mundo, ele é necessariamente carregado de significado. As posturas, as atitudes, os gestos e, sobretudo o olhar exprimem melhor do que as palavras às tendências bem como as emoções e os sentimentos da pessoa que vive numa determinada situação, num determinado contexto. A corporeidade é uma linguagem com significados próprios e, portanto, os seus códigos devem ser trabalhados nesta área do conhecimento para contemplar a formação geral do(a) educando(a).

A Educação Física encontra como um meio de trabalho do corpo deve ser pensado como um meio de contribuir para uma vida produtiva, criativa e bem sucedida e saudável do(a) educando(a). É com o corpo, que somos capazes de ver, ouvir, falar, perceber e sentir as coisas. O relacionamento com a vida e com outros corpos dá-se pela comunicação e pela linguagem que o corpo é e

COLÉGIO SABER

possui. O corpo, ao expressar seu caráter sensível, torna-se veículo e meio de comunicação.

Os gestos, as posturas e as expressões faciais são criados, mantidos ou modificados em virtude de o homem ser um ser social e viver num determinado contexto cultural. Isto significa que os indivíduos têm uma forma diferenciada de se comunicar corporalmente, que se modifica de cultura para cultura. O indivíduo, por sua vez, aprende a fazer uso das expressões corporais, de acordo com o ambiente em que se desenvolve como pessoa. Isso quer dizer que todo movimento do corpo tem um significado, de acordo com o contexto.

É na Educação Física que o(a) aluno(a), na prática de esportes coletivos, vivencia o relacionamento entre pessoas, o trabalho e a concentração de esforços em equipe. O respeito pela individualidade de seu companheiro de grupo e também o respeito que deve estar sempre presente na competitividade entre equipes em jogos coletivos são práticas desejáveis que deveriam estar previstas na formação geral.

A linguagem corporal desenvolvida pela Educação Física aglutina e expõe uma quantidade infinita de possibilidades, que a escola estimula e aprofunda. Nesse sentido, o que se deseja do(a) aluno(a) do Ensino Médio é uma ampla compreensão e atuação das manifestações da cultura corporal.

1.4.1.3.2. Objetivos

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
- Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.

COLÉGIO SABER

- Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa e área de interesse social e de mercado de trabalho promissor.
- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.
- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

1.4.1.3.3. Metodologia

A um passo do século XXI com todo o aparato científico e tecnológico disponível na humanidade, em que as pessoas "navegam" milhares de quilômetros em poucos segundos, ultrapassando fronteiras territoriais e culturais, percebemos com um desagrado mal estar, que o bem estar social e a

COLÉGIO SABER

qualidade de vida da maioria da população deste planeta ainda estão longe de serem alcançados.

É necessário levar o(a) aluno(a) a dar um novo enfoque à questão da saúde. Diante de tantos problemas e do "mal estar da civilização atual", a saúde deve ser considerada como um estado de completo bem estar físico, mental, emocional e social, garantidos através dos hábitos alimentares, exercícios físicos regulares, higiene pessoal, relações afetivas, autoestima, do sentimento de amar e ser amado, da sociabilidade e da cooperação.

A Educação Física é baseada na construção social com esquemas corporais próprios para a convivência harmoniosa, ampliando o conhecimento do corpo.

Metodologias apropriadas deverão levar o(a) aluno(a), através do conhecimento do próprio corpo, a alcançar a valorização do mesmo, adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida, sendo que, dentro de cada prática da cultura corporal de movimento, existe um conjunto de procedimentos que atuam nos padrões de boa conduta e de convivência que constituem a ética.

Em Educação Física pretende-se trabalhar com os temas transversais, cuja função é a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com o bem estar de cada um e da sociedade local e global.

No caso da EJA, questões referentes à vida, à saúde, à ética, à natureza, à sexualidade e ao companheirismo, irão fundamentar as práticas esportivas e desportivas. Nessa perspectiva, o(a) professor(a) é entendido(a) como o(a) mediador(a) do processo ensino-aprendizagem, no direcionamento dos conteúdos e das metodologias, em conformidade com as necessidades dos(as) alunos(as), bem como o material didático a ser utilizado e as formas de avaliação.

Nessa perspectiva, pretende-se para essa disciplina na modalidade Jovens e Adultos, a adoção de metodologia que visem o aprimoramento e aproveitamento integrado de todas as potencialidades físicas morais e psíquicas do indivíduo, possibilitando-lhe, pelo emprego útil do tempo de lazer, a sociabilidade, a conservação da saúde, o fortalecimento da vontade e da

COLÉGIO SABER

autoestima, a aquisição de novas habilidades, o estímulo às tendências de liderança e implantação de hábitos saudáveis.

1.4.1.3.4. Avaliação

De forma continuada, a avaliação deve promover competências e habilidades físicas, psíquicas, sociais e esportivas, no sentido de proporcionar a integração do(a) aluno(a) ao meio social e natural, exercendo de forma consciente, a cidadania. O(A) aluno(a) será avaliado(a) durante e quanto à: realização de práticas desportivas de forma lúdica que venha ao encontro de seus interesses físicos, sociais e psíquicos; participação efetiva em torneios, campeonatos e atividades físicas que o(a) direcionem para o bem estar do corpo e da mente; percepção da disciplina como importante para o aprimoramento pessoal e coletivo; valorização da autoestima; reflexão sobre as informações específicas da cultura corporal; reconhecimento da Educação Física como meio de acesso à melhoria da qualidade de vida e do bem estar social, físico e mental; aprofundamento do conhecimento do funcionamento do organismo humano; percepção da relação entre práticas corporais e saúde do corpo; identificação e valorização das diferentes manifestações da cultura corporal; reconhecimento das manifestações da cultura corporal como formas de expressão e comunicação por meio de gestos; valorização das práticas esportivas como atividades de cooperação e respeito mútuos.

1.4.1.3.5. Conteúdos

Atividades corporais básicas e embasamento teórico: história e evolução da Educação Física (atividades recreativas, jogos e contestes com e sem material, jogos em sala de aula, jogos pré-desportivos).

Atividades desportivas - aprendizado de fundamentos complexos e aperfeiçoamento desportivo.

Esportes individuais (iniciação ao atletismo, ao tênis de mesa, à ginástica artística, ginástica em geral e xadrez).

Esportes coletivos (basquetebol, futsal, voleibol e handebol).

Aplicação dos conhecimentos sobre fisiologia da atividade física na busca de uma melhor qualidade de vida através da atividade escolhida (prática desportiva).

COLÉGIO SABER

1.4.1.4. Filosofia

1.4.1.4.1. Princípios Curriculares – Concepção

A Filosofia tem uma contribuição decisiva para o alcance das finalidades do Ensino Médio estabelecidas na LDB como meio declarado de buscar o Verdadeiro, o Belo, o Bom. Na prática pedagógica da Filosofia no Ensino Médio não chega a ser necessário insistir junto aos(as) professores(as) da disciplina, nas razões que lhe conferem seu enorme e indispensável poder formativo. Há um reconhecimento pela nova legislação educacional de que o próprio sentido histórico da atividade filosófica enaltece o papel da Filosofia para promover sistematicamente, condições indispensáveis para a formação da cidadania plena. Se analisarmos que estes conteúdos do conhecimento sempre tiveram conexões estreitas e duradouras com os resultados das ciências e das artes, e na tentativa de pensar seus fundamentos, ultrapassaram estes campos do saber abrindo novas experiências, novos saberes. Ao mesmo tempo em que esteve sempre presente a cada etapa do desenvolvimento histórico diante de uma determinada ciência particular.

A especificidade da atividade filosófica consiste, em primeiro lugar, em sua natureza reflexiva, isto é, privilegia o voltar atrás. Este conceito de reflexão aponta duas dimensões distintas que com frequência se confundem: a reconstrução quando a análise se volta para as condições de possibilidade, de competências cognitivas, linguísticas e de ação. É assim que podem ser entendidas a lógica, a teoria do conhecimento, a epistemologia e todas as elaborações filosóficas que se esforçam para explicitar teoricamente um saber. A outra dimensão é a crítica, quando a reflexão se volta para os modelos de percepção e ação.

1.4.1.4.2. Objetivos

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

COLÉGIO SABER

- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sociopolítico, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

1.4.1.4.3. Metodologia

O mundo contemporâneo e sua complexidade lançam o desafio da sua compreensão em virtude da problemática dos valores ético político pedagógicos estéticos atuais e da “razão instrumental”, que ameaçam as formas de pensamento e reflexão autônomas dos indivíduos.

A Filosofia no Ensino Médio vêm suscitar então a elaboração de referências que permitam, através de metodologias adequadas, a articulação entre os conhecimentos, a cultura, as linguagens e as experiências dos(as) alunos(as), no sentido de compreender a complexidade do mundo e da realidade social.

Situar a Filosofia nessa problemática, implica uma tomada de posição para que sua contribuição seja significativa quanto aos conteúdos e processos cognitivos. Isto requer do(a) professor(a) a determinação da orientação filosófica como método para levar os(a) alunos(as) a apropriarem-se dos conteúdos, modos discursivos e procedimentos indispensáveis para abordarem problemas de natureza diversa, estabeleçam relações, elaborem julgamentos, justificações e valorações, enfim, construam suas próprias retóricas e desenvolvam o pensamento crítico através da vinculação entre os conhecimentos filosóficos, a cultura e as vivências.

Nessa perspectiva a Filosofia, na Educação de Jovens e Adultos, não é uma disciplina voltada ao domínio exclusivo dos conteúdos, mas supõe, em primeira instância, o pensamento reflexivo a partir do domínio e a posse dos procedimentos reflexivos, dirigindo a investigação sobre o inundo natural e o mundo histórico. Nesse sentido, a atividade filosófica capta a filosofia como análise (das condições das ciências, da religião, da arte, da moral), como

COLÉGIO SABER

reflexão (isto é, volta da consciência para si mesmo para conhecer-se enquanto capacidade para o conhecimento, o sentimento e a ação) e como crítica (das ilusões e dos preconceitos individuais e coletivos, das teorias e práticas científicas, política e artísticas). Portanto, análise, reflexão e crítica serão pautadas pelos princípios, éticos, estéticos e políticos que orientem o currículo do Ensino Médio.

O ensino da Filosofia na EJA vai possibilitar ao(à) educando(a) e ao(à) educador(a) construir juntos um conhecimento crítico da sociedade na qual já estão inseridos e possuem não mais só direitos mas também responsabilidades, uma vez que a EJA no Ensino Médio trabalha apenas com maiores de dezoito anos. A partir da análise social (ricos e pobres) pode-se desmistificar a sociedade excludente hoje. O(A) educando(a) será sujeito de sua história, pois ele(a) é capaz de identificar-se como ser humano nesse mundo globalizado. Deixará de ser objeto passivo para ser sujeito da transformação social.

Somente utilizando metodologias apropriadas, a Filosofia possibilitará ao(à) aluno(a) interpretar os conteúdos de todas as áreas do conhecimento, tornando-se capaz de produzir seu próprio conhecimento, expresso através da consciência crítica, da elaboração de textos e desenvolvendo a discussão entre os(as) alunos(as).

1.4.1.4.4. Avaliação

A Filosofia no Ensino Médio é a ferramenta essencial para alcançar o objetivo final da educação. É através dela que os(as) alunos(as) poderão compreender-se como seres humanos.

Avalia-se, nesta disciplina, se o(a) aluno(a) apresenta um crescimento significativo quanto à capacidade de **análise**, pois não é possível criticar nada sem o recurso ao exame detalhado dos elementos conceituais que possibilitam a compreensão precisa de um texto filosófico. Essa capacidade se articula com a capacidade de **interpretação**. Tratam-se, aqui de tematizar aspectos implícitos, recuperar a "camada profunda" que se oculta para além do que é dito expressamente. Além disso, a capacidade de **reconstrução racional** do texto indica a possibilidade de se reconfigurar a "ordem de razões" que o

COLÉGIO SABER

sustenta e avaliar sua coerência interna. Por fim, a capacidade de **crítica** ou **problematização** aponta para o necessário distanciamento que o intérprete deve ter do texto, de modo a evitar um comprometimento equivocado com o ponto de vista apresentado.

1.4.1.4.5. Conteúdos

A Filosofia e as formas de conhecimento; Ética, política, liberdade Moral; Ética; Política; Introdução à Filosofia; Filosofia Antiga e Filosofia Cristã; Filosofia Moderna; Filosofia Contemporânea.

1.4.1.5. Física

1.4.1.5.1. Princípios Curriculares - Concepção

O ensino da Física assume uma nova dimensão num mundo em constante transformação.

Nessa perspectiva, torna-se um instrumento necessário para a compreensão do mundo em que vivemos e para atuação naquele que antevemos.

É preciso saber qual Física ensinar para esses novos tempos, pois seu conhecimento é indispensável à constituição da cidadania contemporânea.

Sabemos todos que, para tanto, não existem soluções simples ou únicas, nem receitas prontas que garantam sucesso.

No entanto, reflexões sobre o ensino da Física, têm apontado a necessidade de se estabelecer uma proposta pedagógica que desfaça o “muito” da Física como disciplina difícil, assustadora, responsável em parte, pelos altos índices de evasão e repetência nas escolas.

Ensinar Física atrelada apenas à apresentação de conceitos, leis e fórmulas, de formas desarticuladas, vazias de significado e distanciada do mundo vivido pelos(as) alunos(as) e professores(as); privilegiando a abstração, insistindo na solução de exercícios repetitivos e envolvendo lista de conteúdos extensa, sem necessidade, tem garantido resultados negativos, demasiadamente comprometedores para a escola como um todo.

Nesse modelo, um fracasso, inevitável, tomará forma catastrófica na medida em que nossos(as) alunos(as) serão incompetentes na compreensão do mundo em que vivem.

COLÉGIO SABER

O aprendizado de Física deve considerar o mundo vivencial dos(as) alunos(as), os objetos e fenômenos com que lidam os problemas e indagações que movam sua curiosidade.

Há de se considerar duas dimensões básicas, conceitual, universal e local, que aplicadas, se constituirão em um ciclo dinâmico, na medida em que novos saberes levarão à compreensão do mundo e à colocação de novos problemas.

1.4.1.5.2. Objetivos

- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.
- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de diferenciar e traduzir as linguagens matemática e discursiva.
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físico trabalhados.
- Reconhecer a física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico. Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
- Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
- Ser capaz de emitir juízos de valor em relação às situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

1.4.1.5.3. Metodologia

Devem ser estimuladas as atividades experimentais, pois elas despertam a curiosidade do(a) aluno(a), é uma forma de ele(a) explicitar as suas ideias sobre o fenômeno a ser estudado, melhor entendê-lo e até modificar a seu modelo distorcido sobre determinada teoria científica.

COLÉGIO SABER

O(A) aluno(a) vai entender melhor uma lei física se esta puder ser obtida ou confirmada através da realização de atividades práticas em laboratório. A associação da teoria com a prática é de importância relevante.

O(A) professor(a) deve ter a preocupação de que o ensino de Física não se reduz apenas a uma Matemática aplicada, onde o(a) aluno(a) se perde e esquece a Física que está sendo ensinada e trabalhada. Na Educação de Jovens e Adultos os exercícios devem de preferência, estar ligados a situações concretas da vida do(a) aluno(a), embora possam exigir tratamentos em diferentes níveis de abstração.

1.4.1.5.4. Avaliação

Sendo o Ensino Médio um momento particular do desenvolvimento cognitivo dos jovens, o aprendizado de Física tem características específicas que podem favorecer uma construção rica em abstrações e generalizações, tanto de sentido prático como conceitual. Levando-se em conta o momento de transformações em que vivemos, promover a autonomia para aprender deve ser preocupação central, já que o saber de futuras profissões pode ainda estar em gestação, devendo buscar-se competências que possibilitem a independência de ação e aprendizagem futura. Nesse sentido, a avaliação na Física se concentra em ações, objetos, assuntos, experiências que envolvem um determinado olhar sobre a realidade, na expectativa de que o(a) aluno(a) seja capaz de compreenderem enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos; compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos; utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico; ser capaz de diferenciar e traduzir as linguagens matemática e discursiva; expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica; apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem; conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas; elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados; desenvolver a capacidade de investigação física; conhecer e utilizar conceitos físicos; relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas; compreender a física presente no mundo vivencial e nos

COLÉGIO SABER

equipamentos e procedimentos tecnológicos; descobrir o "como funciona" de aparelhos; investigar situações problemas, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões; articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico; reconhecer a física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.

1.4.1.5.5. Conteúdos

Introdução à Física/ Cinemática Escalar; Cinemática Vetorial; Dinâmica I, II e III; Gravitação Universal; Estática; Hidrostática, Hidrodinâmica e Equações Dimensionais; Termometria, Calorimetria e Dilatação Térmica; Termodinâmica I e II; Ondas e Acústica; Óptica Geométrica e Óptica Física; Eletrostática; Eletrodinâmica I e II; Eletromagnetismo.

1.4.1.6. Geografia

1.4.1.6.1. Princípios Curriculares – Concepção

A Geografia, assim como as demais disciplinas do currículo escolar, deve prestar-se a desenvolver no(a) aluno(a) a capacidade de observar, interpretar, analisar e pensar criticamente a realidade, para melhor compreendê-la e identificar as possibilidades de transformação no sentido de superar suas contradições.

A Geografia a ser ensinada deriva de uma concepção científica, que se ocupa da análise histórica da formação das diversas configurações espaciais e distingue-se dos demais ramos do conhecimento na medida em que se preocupa com localizações, estruturas espaciais (a localização dos elementos uns em relação aos outros) e dos processos espaciais. Trata, portanto, da produção e da organização do espaço geográfico, a partir das relações sociais de produção, historicamente determinado.

Assim, propomos pelo ensino de uma Geografia crítica, que desvele a realidade, que conceba o espaço geográfico como sendo um espaço social, preocupada, ainda, com o desenvolvimento do senso crítico do(a) aluno(a), através da compreensão do papel histórico daquilo que é criticado.

COLÉGIO SABER

1.4.1.6.2. Objetivos

- Distinguir as várias representações sociais da realidade vivida.
- Realizar a leitura das construções humanas como um documento importante que as sociedades em diferentes momentos imprimiram sobre uma base natural.
- Compreender a formação dos novos blocos e das novas relações de poder e o enfraquecimento do estado - nação.
- Compreender as transformações no conceito de região que ocorrem por meio da história e geografia.
- Compreender a redefinição do conceito de lugar em função da ampliação da geografia para além da economia.
- Compreender o significado do conceito de paisagem como síntese de múltiplas determinações: da natureza, das relações sociais, da cultura, da economia e da política.
- Conhecer o espaço geográfico por meio das várias escalas, transitando da escala local para a mundial e vice - versa.
- Ser capaz de buscar o trabalho interdisciplinar e a formação de um coletivo, para aprofundar a compreensão de uma realidade.
- Compreender a natureza e a sociedade como conceitos fundentes na conceituação do espaço geográfico.
- Compreender as transformações que ocorrem nas relações de trabalho em função da incorporação das novas tecnologias.
- Compreender as relações entre a preservação ou degradação da natureza em função do desconhecimento de sua dinâmica e a integração de seus elementos biofísicos.

1.4.1.6.3. Metodologia

Tendo por pressuposto a compreensão de espaço enquanto um processo histórico desigual e contraditório, faz-se necessário entender a realidade contemporânea. Realidade essa, entendida como um complexo de relações que se dão em determinado lugar e em determinado momento, e que

COLÉGIO SABER

é possível de ser captada através da observação orientada pelo(a) professor(a) para que o(a) aluno(a) chegue a um entendimento do lugar onde vive de uma maneira articulada (globalizante).

Da observação do meio, da sua localização, trabalham-se as noções de representação espacial, com vistas, a levar o(a) aluno(a) a compreender o espaço que rodeia e a buscar caminhos para apropriação do domínio espacial.

Principalmente na Educação de Jovens e Adultos a comunicação acontecerá de forma coletiva. O diálogo, a pesquisa e a reflexão permearão esse processo contínuo, visando à transformação do conhecimento empírico e mais elevado para questionador e reflexivo; ou seja, ter como ponto de partida a vivência do adulto, seu universo social e suas relações sociais e profissionais.

1.4.1.6.4. Avaliação

Entendemos que, ao se identificar com seu lugar no mundo, ou seja, o espaço de sua vida cotidiana, o(a) aluno(a) pode estabelecer comparações, perceber impasses, contradições e desafios do nível local ao global. Sendo mais problematizador que explicativo, poderá lidar melhor com o volume e a velocidade das informações e transformações presentes, que, se tomadas superficialmente, contribuem para o individualismo e a alienação.

Diante da revolução na informação e na comunicação, nas relações de trabalho e nas novas tecnologias que se estabeleceram nas últimas décadas, podemos afirmar: o(a) aluno(a) do século XXI terá na ciência geográfica importante fonte para sua formação como cidadão que trabalha com novas ideias e interpretações em escalas onde o local e o global definem-se numa verdadeira rede que comunica pessoas, funções, palavras, ideias. Assim compreendida, a Geografia pode transformar possibilidades em potencialidades reconstruindo o cidadão brasileiro.

Neste sentido a avaliação na disciplina de Geografia visa verificar a ampliação da capacidade do(a) aluno(a) de observar, conhecer, explicar, comparar e representar as características do lugar em que vive e as diferentes paisagens e espaços geográficos; abranger os modos de produzir, de existir e perceber os diferentes espaços geográficos; como os fenômenos que constituem as paisagens se relacionam com a vida que as anima.

COLÉGIO SABER

A avaliação na disciplina de Geografia pretende identificar se o(a) aluno(a) reconhece seu papel na construção de uma identidade com o lugar onde vive e, em sentido mais abrangente, com a nação brasileira, valorizando os aspectos socioambientais que caracterizam seu patrimônio cultural e ambiental, compreendendo que o território nacional é constituído por múltiplas e variadas culturas, que definem grupos sociais, povos e etnias distintas em suas percepções e relações com o espaço e de atitudes de respeito às diferenças socioculturais que marcam a sociedade brasileira; obter uma visão global da natureza expressa na paisagem local, a partir da pesquisa.

1.4.1.6.5. Conteúdos

Introdução ao estudo geográfico; Construção do espaço brasileiro. Regiões geoeconômicas. Dinâmica populacional brasileira. Geografia da Região Centro Sul, com enfoque para a Região Sul. Geografia do Paraná. Dinâmica da natureza e ação humana I, II e III; População; Espaço Rural; Espaço Urbano; Economia e Infraestrutura; Mundo Contemporâneo, estados Unidos, Canadá e Japão; Espaço Asiático; Espaço Africano; Novas contradições; Geopolítica brasileira I e II.

1.4.1.7. História

1.4.1.7.1. Princípios Curriculares – Concepção

A História possibilita ampliação de estudos sobre as problemáticas contemporâneas, situando-as nas diversas temporalidades, servindo como arcabouço para reflexão sobre possibilidades de mudanças e necessidades da continuidade.

É construída no espaço e no tempo, que se modificam a partir do trabalho do ser humano, e a interferência do seu trabalho no meio pode nem sempre estar voltada para o interesse da coletividade.

Compreender como a sociedade se organiza e tece suas engrenagens, o significado de direitos e deveres, a relação macroeconômica, os fatos determinam a vida dos povos e das nações é fundamental para o(a) educando(a). A prática social dos homens constrói e reconstrói o espaço e organiza de forma diferenciada a vida na cidade e a vida no campo expondo as contradições que as relações de produção determinam. As formas

COLÉGIO SABER

organizativas como as classes sociais, os grupos populares e minorias se organizam e podem redefinir seus direitos à cidadania e a igualdade social.

Conhecer a História facilita a compreensão de que o cada momento a intervenção do homem na realidade produz transformações nas relações sociais, políticas e econômicas. Só dessa forma o(a) aluno(a) poderá assumir a sua condição de sujeito histórico e participar das transformações da realidade atual

No ensino de História é fundamental que façamos uma inserção crítica no presente, com os olhos voltados para o passado são diferentes ângulos, para melhor compreendermos o nosso momento histórico.

Entendemos, portanto, que a História tem por objeto o estudo do homem em sociedade no tempo, o que pressupõe o conhecimento de que os homens na relação que estabelecem com a natureza e com os outros homens produzem a sua vida material, se relacionam, se organizam através do trabalho, pensam e expressam suas formas de viver no tempo e no espaço.

1.4.1.7.2. Objetivos

- Fazer o(a) aluno(a) compreender e apreender as formas de produção desses conhecimentos através dos conteúdos críticos desta disciplina, tendo como ponto de partida os acontecimentos que cercam a sua realidade.
- Identificar os elementos que compõem a diversidade artística e cultural, manifestos no tempo e no espaço e que caracterizam a condição humana como fenômeno diverso e complexo;
- Comparar diferentes processos de formação sócios - econômica, identificando seu contexto histórico;
- Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços;
- Situar acontecimentos históricos e localizando-os no tempo e no espaço;
- Reconhecer que o conhecimento histórico é parte de um conhecimento interdisciplinar;

COLÉGIO SABER

- Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidade e descontinuidade, conflitos e contradições sociais;
- Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político - institucionais e organizações da sociedade civil que possibilitem modos de atuação;
- Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social;

1.4.1.7.3. Metodologia

A História enquanto disciplina, deve possibilitar e ampliar os estudos sobre as problemáticas contemporâneas, situando-as nas diversas temporalidades, servindo para reflexão sobre possibilidades de mudanças e necessidades das continuidades, redimensionando aspectos da vida em sociedade e sobre o papel do indivíduo nas transformações do processo histórico, apreendendo sua dinâmica, sua historicidade e suas relações com a realidade vivida, principalmente na Educação de Jovens e Adultos.

A metodologia de ensino da história deve ser entendida em três dimensões: a História vivida que é objeto dos historiadores; a História como produto da reflexão dos pesquisadores e estudiosos que é a Historiografia; e a História como matéria de ensino que é o conteúdo selecionado do conjunto histórico produzido e que foi sistematizado. Nesse sentido, o que e como ensinar deverá estar relacionado com a produção historiográfica mais avançada e ao mesmo tempo com a história que vivemos.

Na Educação de Jovens e Adultos o ensino da História deve criar condições para que o(a) aluno(a) entenda o mundo de forma crítica, possibilitando a investigação, não separando ensino, pesquisa e aprendizagem. A escolha da metodologia deverá estar centrada na valorização

COLÉGIO SABER

do(a) aluno(a), enquanto sujeito, levando em conta seu imaginário, suas experiências, suas diferenças, pretendendo recuperar sua capacidade de aprender, desenvolvendo a autonomia necessária para continuar os estudos compreendendo melhor o mundo em que vive.

Nessa perspectiva, o ensino de História irá privilegiar o estudo do presente como ponto de partida das reflexões, para que o(a) aluno(a) perceba as relações entre os fatos históricos e as questões da atualidade, com enfoque na sociedade brasileira, a história como processo, com suas rupturas, continuidades e descontinuidades, e os indivíduos enquanto sujeitos da história, em qualquer tempo e lugar. Nesse sentido, na Educação de Jovens e Adultos a História será trabalhada de forma interdisciplinar, especialmente com as demais disciplinas da Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, para o entendimento das questões atuais, e de forma contextualizada, com ênfase na história de vida do aluno, na sua concepção de mundo.

Na transposição do conhecimento histórico para o nível médio, é de fundamental importância adotar metodologia que promova o desenvolvimento de competências ligadas à leitura, análise, contextualização e interpretação das diversas fontes e testemunhos das épocas passadas – e também do presente. Nesse exercício, devem-se levar em conta os diferentes agentes sociais envolvidos na produção dos testemunhos, as motivações explícitas ou implícitas nessa produção e a especificidade das diferentes linguagens e suportes através dos quais se expressam. Abre-se aí um campo fértil às relações interdisciplinares, articulando os conhecimentos de História com aqueles referentes à Língua Portuguesa, à Literatura, à Música e a todas as Artes, em geral. Na perspectiva da educação geral e básica, enquanto etapa final da formação de cidadãos críticos e conscientes, preparados para a vida adulta e a inserção autônoma na sociedade, importa reconhecer o papel das competências de leitura e interpretação de textos como uma instrumentalização dos indivíduos, capacitando-os à compreensão do universo caótico de informações e deformações que se processam no cotidiano. Os(As) alunos(as) devem aprender conforme nos lembra de Pierre Vilar a ler nas entrelinhas. E esta é a principal contribuição da História no nível médio.

A diversidade de tradições historiográficas e a pluralidade de vinculações teóricas, no entanto, ao contrário de indicarem crise, esgotamento ou

COLÉGIO SABER

impasses, apontam para a área da pesquisa e do ensino de História, muitas alternativas válidas, além da viabilidade de criações pedagógicas. Desta forma, é importante considerar as diferentes dimensões dos estudos históricos, na medida em que possibilitam forjar teorias de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva, a História do Ensino Médio possui condições de ampliar conceitos introduzidos nas séries anteriores do Ensino Fundamental, contribuindo substantivamente para a construção dos laços de identidade e consolidação da formação da cidadania.

1.4.1.7.4. Avaliação

A contribuição mais substantiva da aprendizagem da História é propiciar ao jovem situar-se na sociedade contemporânea para melhor compreendê-la. Como decorrência direta disso está à possibilidade efetiva do desenvolvimento da capacidade de construir a identidade social e individual; construir a identidade com as gerações passadas; apreender o tempo histórico como duração; discernir os limites e possibilidades de atuação na permanência ou transformação; apreender o papel do indivíduo como sujeito e produto histórico; reconhecer fontes documentais de natureza diversa; localizar os momentos históricos em seu processo de sucessão e em sua simultaneidade e como duração; identificar os diferentes ritmos de duração temporais, ou as várias temporalidades (acontecimentos breves, conjunturais e estruturais); estabelecer as relações entre permanências e transformações no processo histórico; extrair informações das diversas fontes documentais e interpreta-las; comparar problemáticas atuais e outros tempos; redimensionar o presente em processos contínuos, e nas relações que mantém com o passado; identificar momentos de ruptura ou de irreversibilidade no processo histórico.

A aquisição destes conhecimentos será avaliada de forma continuada, pois a apreensão das noções de tempo histórico, suas diversidades e complexidades favorece a formação do estudante como cidadão, aprendendo a discernir os limites e possibilidades de sua atuação, na permanência ou na transformação da realidade histórica em que vive.

COLÉGIO SABER

1.4.1.7.5. Conteúdos

Teoria da História, Pré - História e História Antiga; Antiguidade clássica; Idade Média; Civilizações bizantina e muçulmana; renascimento; Idade Moderna; Colonialismo na América e África; Brasil Colônia; Revolução Industrial e Iluminismo; Séculos XVIII e XIX; Brasil Império I e II; Mundo em guerra I e II; Brasil república I; Mundo em guerra I e II; Brasil República I e II.

1.4.1.8. Língua Portuguesa e Literatura

1.4.1.8.1. Princípios Curriculares - Concepção

No contexto onde se reconhece a linguagem como uma realidade social e histórica, como um fato linguístico do qual o homem se serve para construir o seu mundo e sua história e como *soma* do homem e de sua representação sócio cultural, não existe uma forma única de se conhecer a linguagem.

Nessa perspectiva, o grande objetivo da Língua Portuguesa é a interação, a comunicação com o outro dentro de um espaço social, cuja prática estará centrada na fala, leitura e escrita a partir de textos, os mais variados, possibilitando oportunizar ao aluno o desenvolvimento e a compreensão de sua linguagem para que, através dela, ele possa construir o seu próprio conhecimento sobre o mundo, expressar suas ideias e defender de forma consistente o pensamento humano.

O ensino da literatura deverá estabelecer uma relação lúdica do(a) aluno(a) com o texto, numa interação dinâmica, capaz de provocar uma visão muito mais ampla, além daquelas circunscritas pela sua prática existencial, abrindo-lhe todo um caminho de possibilidades de leituras e fruição do trabalho estético com as palavras.

1.4.1.8.2. Objetivos

- Considerar a língua portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de

COLÉGIO SABER

acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas).

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.

1.4.1.8.3. Metodologia

Os conteúdos serão desenvolvidos numa sequência gradual de complexidade de acordo com exigências de cada estrutura textual, utilizando para tanto, metodologias variadas que permeiam as atividades norteadoras do trabalho docente, a fim de despertar no(a) educando(a) o senso crítico, tornando o(a) cidadão(ã) atuante.

Com este propósito é preciso que:

- Os procedimentos didáticos tenham como objetivo levar os(as) alunos(as) a pensarem sobre a linguagem para compreendê-la e utilizá-la adequadamente;
- As propostas de leitura devem levar o(a) educando(a) a compreensão ativa e não à decodificação e o silêncio;
- O uso da fala e da escrita em atividades significativas deve conduzir à expressão e à comunicação através de textos e não à avaliação da correção do produto;
- Na produção de linguagem, para o EJA não se tratará apenas de ensinar a fala “correta”, mas sim, o ensino da fala adequada ao contexto de uso;
- As práticas de ensino devem oportunizar aos(às) educandos(as) o uso desejável e eficaz da linguagem. Eficácia no uso da linguagem refere-se aos efeitos alcançados em relação ao que se pretende (intencionalidade). Por exemplo: convencer o interlocutor por meio, de um texto argumentativo, oral ou escrito, fazer rir por meio de uma narração humorística, etc.
- Desenvolver atividades coletivas que levem os(as) alunos(as) a serem usuários competentes do escrito, ou seja, que tenham condição para efetiva participação social;

COLÉGIO SABER

- A análise das obras literárias terá um encaminhamento mais crítico reflexivo, com questionamentos sociais, filosóficos, éticos, econômicos e culturais, relacionados aos tempos atuais;
- Criar oportunidades que favoreçam o reconhecimento, a utilização e a familiarização de diferentes códigos presentes no nosso meio;
- A promoção de momentos e eventos culturais, artísticos e esportivos fará parte da prática escolar, para que os(as) educandos(as) possam apresentar os produtos da pesquisa, da análise crítica e da criatividade nesses campos, sempre que possível, integrando todas as áreas do conhecimento;
- A organização e participação em projetos e debates sobre assuntos de relevância social estarão propiciando, ao educando espaço para formação ética, autonomia intelectual e desenvolvimento do pensamento crítico;
- Os textos não devem ser isolados e sim mediadores e articuladores da metodologia linguística. Estes devem levar o(a) educando(a) a compreensão ativa e não à mera decodificação. Não é necessário o estudo apenas de autores(as) consagrados(as), mas também textos dos(as) alunos(as), do ex-aluno(a), do professor(a), do jornal, da revista, do folheto de rua. As ações metodológicas devem envolver a leitura, a produção e a análise dos textos;
- Para a EJA elaborar textos com gênero profissional e corporativo e oficial.

1.4.1.8.4. Avaliação

Por entendermos que a avaliação tem um significado dialético, o processo avaliativo deve estar conscientemente vinculado à concepção de ensino que valorize o homem em sua totalidade, enquanto sujeito histórico e agente das transformações sociais, bem como sobre o papel do(a) professor(a), suas práticas pedagógicas, e sobre a verdadeira função da escola. Mas somente as reflexões e o trabalho em conjunto podem contribuir para uma ação pedagógica diferenciada e para a superação do pensamento fragmentado que ainda direciona a prática educacional e é possível efetivar o pleno desenvolvimento do(a) educando(a), seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

COLÉGIO SABER

A avaliação, não é o fim de um processo pedagógico, mas um meio para que o(a) professor(a) possa repensar cotidianamente seu papel e suas práticas, tendo em vista a necessidade de retomada permanente dos conteúdos e, conseqüentemente, de ampliação do seu referencial teórico.

O processo de aprendizado precisa incluir registros e comentários da produção coletiva e individual do conhecimento e, por isso mesmo, não deve ser um procedimento aplicado nos alunos, mas um processo que conte com a participação deles.

A avaliação deve ser também tratada como estratégia de ensino, de promoção do aprendizado dos códigos, linguagens e suas tecnologias.

A avaliação pode assumir um caráter eminentemente formativo, favorecedor do progresso pessoal e da autonomia do(a) aluno(a), integrada ao processo ensino-aprendizagem, para permitir ao(à) aluno(a) consciência de seu próprio caminhar em relação ao conhecimento e permitir ao(à) professor(a) controlar e melhorar a sua prática pedagógica.

Uma vez que os conteúdos de aprendizagem abrangem os domínios dos conceitos, das capacidades e das atitudes, é objeto da avaliação na área de códigos, linguagens e suas tecnologias, o progresso do(a) aluno(a) em todos os seguintes domínios: confrontar opiniões e pontos de vista, sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas; utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação; compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade; aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida; analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos; articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos; conhecer e usar línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais; entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação; entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias; considerar a linguagem e suas manifestações como fontes de legitimação de acordos e

COLÉGIO SABER

condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções e experiências do ser humano na vida social; compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de: organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação; entender o impacto das tecnologias da comunicação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

1.4.1.8.5. Conteúdos

Língua Portuguesa:

Língua e Comunicação; Fonologia; Gêneros textuais e estrutura das palavras; Morfologia I, II e III; Variedades Linguísticas; semântica; Coesão e Coerência; Intertextualidade; Variedades Linguísticas II; Sintaxe I, II, III, IV e V; Gramática Básica.

Produção de Texto:

Gêneros e Resumos; Argumentação e narração; Cartas; Narrativas ficcionais; Organização Argumentativa; Imagens e palavras; Texto argumentativo; Gráficos e tabelas, Mídia Impressa I e II, Texto dissertativo-argumentativo.

Literatura:

Introdução a Literatura; Escolas Literárias e Quinhentismo; Barroco; Arcadismo; Romantismo; Prosa Romântica I e II, Realismo e Naturalismo; Simbolismo; Pré-modernismo; Modernismo I, II, III, IV, V; Literatura Portuguesa I e II.

1.4.1.9. Matemática

1.4.1.9.1. Princípios Curriculares - Concepção

A Matemática, como integrante da área Ciências e suas Tecnologias, desenvolve-se em estreita relação com o todo social e cultural, portanto histórico. No Ensino Médio a Matemática tem valor formativo e desempenha um papel instrumental, além de possuir a sua dimensão própria de investigação e invenção. Em seus aspectos mais criativos está muito mais ligada à intuição e à imaginação do que ao raciocínio lógico - dedutivo.

O ensino da Matemática ocupa posição de destaque na formação escolar, pois faz parte do nosso cotidiano, cabendo à escola transformar esses

COLÉGIO SABER

conhecimentos adquiridos por meio de experiências vividas no dia -a -dia, em uma visão mais ampla e científica.

A partir de uma análise profunda da prática docente, mais especificamente no ensino da Matemática, ficou demonstrado que toda a dificuldade de aprendizado nessa área estava centrada na ausência de um método que permitisse a construção de conceitos matemáticos através de situações reais.

Há de se considerar o conhecimento do(a) aluno(a) produzido em seu meio, em seu cotidiano, e a partir daí promover a difusão do saber matemático já organizado.

Se o ensino da Matemática levar os(as) alunos(as) à leitura e compreensão do mundo, tornando-os(as) capazes de atuarem como agente de transformação social, então a escola terá cumprido o principal objetivo desta disciplina.

1.4.1.9.2. Objetivos

- Entender a relação entre o desenvolvimento das ciências exatas e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e propõem solucionar.
- Apropriar-se dos conhecimentos da matemática e aplicar esses conhecimentos para planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade cotidiana.
- Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.
- Utilizar a capacidade do raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas em conjuntos numéricos nas operações fundamentais e auxiliares.
- Formular hipóteses e prever resultados.
- Distinguir e utilizar raciocínios indutivos e dedutivos.
- Discutir ideias e produzir argumentos convincentes.
- Utilizar a capacidade de medir e representar medidas e resolver problemas envolvendo vários tipos de medidas.

COLÉGIO SABER

- Interpretar gráficos estatísticos, relacionando-os com os fatos políticos, econômicos, científicos e sociais.
- Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica.
- Utilizar adequadamente calculadoras e ou computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

1.4.1.9.3. Metodologia

Considerando que se aprende Matemática fazendo Matemática, que aprendizagem dos conceitos matemáticos se dá pela interação entre aluno(a) – professor(a), e aluno(a) – aluno(a); que o centro da atividade matemática escolar deve ser a possibilidade de o(a) aluno(a) compreender e utilizar os conhecimentos matemáticos.

Por isso ao organizar seu trabalho é preciso que o(a) professor(a):

- Esteja convencido(a) de que o conhecimento matemático deve estar ao alcance de todos os(as) alunos(as) e que estes(estas) aprendam deve ser uma de suas metas prioritárias.
- Considere que a aprendizagem da matemática esteja ligada à compreensão, isto é, à apreensão e atribuição de significados e que, aprender o significado de um objeto pressupõe identificar suas relações com outros objetos, e que essas relações só se estabelecem se os(as) alunos(as) puderem estabelecer conexões entre as ideias matemáticas e as demais áreas do conhecimento.
- Para a EJA os conteúdos não podem ser tratados de maneira estanque; valorizar a utilização de atividades de grupo que favorecem a discussão, a confrontação e a reflexão sobre as experiências matemáticas; deve-se considerar que os(as) alunos(as) têm ritmos, necessidades, e tempos de aprendizagem diferentes; são utilizados recursos didáticos diversos.

1.4.1.9.4. Avaliação

No ensino da Matemática, a avaliação deve dar informação sobre o conhecimento e compreensão de conceitos, procedimentos e capacidade para ler e interpretar textos e representações de Matemática; transcrever

COLÉGIO SABER

mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica e vice-versa; exprimir-se com correção e clareza, tanto na língua materna, como na língua matemática, usando a terminologia correta; utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação; identificar, selecionar e interpretar informações relativas a problemas; formular hipóteses e prever resultados; selecionar estratégias de resolução de problemas; interpretar e criticar resultados dentro do contexto da situação; distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos; fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades; discutir ideias, produzir argumentos convincentes; desenvolver a capacidade de utilizar a matemática na interpretação e intervenção no real.

A interdisciplinaridade requisita, ainda, avaliar como o(a) aluno(a) aplica conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, e em especial em outras áreas do conhecimento; relaciona etapas da história da matemática com a evolução da humanidade; utiliza calculadora e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades; utiliza instrumentos de medição e do desenho.

1.4.1.9.5. Conteúdo

Conjuntos e conjuntos numéricos; Funções polinomiais do 1º e 2º grau; Funções logarítmicas e exponenciais; Progressões aritméticas e geométricas; Trigonometria; Matemática Aplicada às finanças; Matrizes determinantes; Sistemas de equações lineares; estatística; Análise Combinatória; Probabilidade; Geometria Plana, geometria Espacial I e II; Geometria Analítica; Números Complexos; Polinômios; Equações Algébricas; Matemática Básica.

1.4.1.10. Química

1.4.1.10.1. Princípios Curriculares - Concepção

A Química é imprescindível para a aprendizagem ao permitir a compreensão do que ocorre na natureza e os benefícios concedidos ao homem, e ao mostrar a necessidade de se respeitar o equilíbrio da natureza.

O conhecimento químico está inserido na vida humana, interligado com os demais campos do conhecimento.

COLÉGIO SABER

Conhecer Química significa compreender as transformações químicas que ocorrem no mundo físico e assim poder julgar de forma mais fundamentada, as informações provenientes da tradição cultural, da mídia e da escola, possibilitando ao(a) aluno(a) tomar suas próprias decisões, enquanto indivíduo e cidadão(ã), de acordo com sua faixa etária e grupo social.

Assim, o conhecimento químico não deve ser entendido como um conjunto de conhecimentos isolados, prontos e acabados, mas sim uma construção da mente humana, em contínua mudança.

1.4.1.10.2. Objetivos

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- Compreender os códigos e símbolos próprios da química atual.
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da química (livro, computador, jornais, manuais, etc.).
- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico empírico).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico - formal).
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.
- Reconhecer o papel da química no sistema produtivo, industrial e rural.
- Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da química e aspectos sócio - político - culturais.

1.4.1.10.3. Metodologia

Favorecer as atividades em grupo e reflexão sobre as aulas práticas e teóricas, dando oportunidades ao(à) aluno(a) para entender as atividades do dia - a - dia, utilizando para tal, recursos como: livros, vídeo, TV, jornal, revistas, retro projetor e aulas práticas de laboratório.

Para que o(a) educando(a) possa melhor entender os conceitos da Química, a abordagem dos conceitos deve ser feita a partir de situações concretas.

COLÉGIO SABER

Na Educação de Jovens e Adultos alguns conceitos podem ser simplesmente mencionados, pois a sua simples alusão já é suficiente para a compreensão do fenômeno. Em outros casos é recomendável levar os materiais para sala de aula, ou levar os(as) alunos(as) ao laboratório a fim de realizar experiências práticas do cotidiano do(a) educando(a).

É fundamental e recomendável o uso do laboratório devido a suas facilidades e também para que o(a) aluno(a) desmistifique a ideia de que o laboratório é um ambiente irreal como são mencionados em filmes de ficção científica.

Também é importante, principalmente na EJA, promover visitas com os(as) educando(a) em laboratórios de indústria a fim de mostrar ao(a) educando(a) que a Química se encontra no cotidiano da cidade ou mesmo de outras cidades, dizendo melhor, no cotidiano de sua vida na produção de diversos produtos que ele utiliza no seu dia - a - dia, como papel, móveis, produtos de limpeza e higiene pessoal e outros mais.

Na aquisição de conhecimentos científicos, o(a) professor(a) deve estimular o(a) aluno(a) a fazer leituras em livros e também artigos de divulgação científica e eventos como Feira de Ciências ou Exposições Culturais.

1.4.1.10.4. Avaliação

É desejável que o(a) aluno(a) desenvolva a capacidade de identificar e controlar as variáveis que podem modificar a rapidez das transformações, como temperatura, estado de agregação, concentração e catalisador, reconhecendo a aplicação desses conhecimentos ao sistema produtivo e a outras situações de interesse social. Estabelecidas essas relações e ampliando-as, é preciso que se percebam as relações quantitativas que expressam a rapidez de uma transformação química, reconhecendo, selecionando ou propondo procedimentos experimentais que permitem o estabelecimento das relações matemáticas existentes, como a "lei da velocidade".

Desta forma, a avaliação na disciplina de Química pretende verificar se o(a) aluno(a) atingiu os objetivos necessários para: descrever as transformações químicas em linguagens discursivas; compreender os códigos e símbolos

COLÉGIO SABER

próprios da química atual; traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da química e vice-versa; utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo; traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em química: gráficas, tabelas e relações matemáticas; identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da química; compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica; compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica; compreender dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na química; selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes; reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes; desenvolver conexões hipotéticas lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas; reconhecer aspectos químicos relevantes na interação do ser humano, individual e coletiva com o ambiente; reconhecer o papel da química no sistema produtivo, industrial e rural; reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da química e os aspectos sócio-político-cultural; reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia.

1.4.1.10.5. Conteúdo

Matéria e energia; Estrutura atômica e classificação periódica; ligações químicas; funções inorgânicas; Transformações Químicas; Cálculos químicos; Cálculo estequiométrico; Gases; Estudo das soluções; Termoquímica; Cinética química; Eletroquímica; Compostos Orgânicos I e II; Isomeria; Reações orgânicas, bioquímica e radioatividade.

1.4.1.11. Sociologia

1.4.1.11.1. Princípios Curriculares - Concepção

O conhecimento sociológico sistematizado permite ao(à) educando(a) construir uma postura mais reflexiva e crítica diante da complexidade do mundo

COLÉGIO SABER

moderno. Ao compreender melhor a dinâmica da sociedade em que vive, o(a) educando(a) poderá perceber-se como elemento ativo, dotado(a) de força política e capacidade de transformar e, até mesmo, viabilizar, através do exercício pleno de sua cidadania, mudanças estruturais que apontem para um modelo de sociedade mais justo e solidário. O(A) educando(a) deve compreender como o processo histórico, político e as relações sociais permeiam o mundo do trabalho, ao qual estará inserido como parte integrante e ativa.

O ensino da Sociologia no Ensino Médio deve fornecer instrumentais teóricos para que o(a) aluno(a) entenda o processo de mundialização do capital, em correspondência com as sucessivas revoluções tecnológicas. Processo amplo que acabou gerando um reordenamento nas dimensões políticas e socioculturais.

A apresentação da Sociologia no Ensino Médio pode ter como ponto de partida o(a) próprio(a) educando(a) e sua experiência no cotidiano, permitindo, assim, uma ampliação de forma sólida, coerente, crítica e consciente, a capacidade de compreensão da vida e do mundo.

A compreensão do pensamento e da realidade social, bem como o processo de reflexão da história e das relações sociais é imprescindível dentro da educação básica. A Sociologia tem a característica de permear os conteúdos das três grandes áreas de conhecimento e, portanto, deverá ser trabalhada transversalmente pelo(a) educador(a).

1.4.1.11.2. Objetivos

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing”

COLÉGIO SABER

enquanto estratégia de persuasão do(a) consumidor(a) e do(a) próprio(a) eleitor(a).

- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

1.4.1.11.3. Metodologia

Num momento em que o papel da educação está sendo repensado e o ensino reformulado, é imprescindível pensar na contribuição e na importância da Sociologia.

O estudo da Sociologia hoje presente no Ensino Médio e Fundamental é imprescindível para levar o(a) aluno(a) a pensar a sociedade moderna, a cidadania, o processo de globalização, o pluralismo cultural e tantas outras questões que envolvem a sociedade.

Dentro deste contexto, na EJA o(a) professor(a) deve se perguntar como formar cidadãos críticos e conscientes da realidade social, sem considerar o conhecimento sociológico? Como garantir a preparação para o trabalho, sem observar o processo histórico, político e as relações sociais que o permeiam? Pensar uma reformulação do ensino, uma formação crítica, implica necessariamente, pensar o estudo e a compreensão da Sociologia.

É preciso considerar como metodologia para o ensino da Sociologia na educação de jovens e adultos, a permanente reflexão do(a) aluno(a) e do(a) próprio(a) profissional da educação, pois, além das diferentes matrizes do pensamento orientar e indicarem caminhos para análise da sociedade atual, especialmente a brasileira, e fornecerem elementos para críticas e para

COLÉGIO SABER

compreensão do pensamento e da realidade social é necessária à prática da reflexão.

A teoria pela teoria não é suficiente para a compreensão do processo histórico e das relações sociais. É necessário partir do olhar do(a) aluno(a), enquanto sujeito histórico; é imprescindível partir do seu conhecimento e de suas experiências cotidianas. Só assim, é possível construir um pensamento sociológico, ou seja, um campo de análise que amplie, de forma sólida, coerente, crítica e consciente, a capacidade de compreensão da vida e do mundo. Só assim é que se compreende a verdadeira importância e necessidade desta ciência chamada Sociologia. E só assim, é que se formam verdadeiros cidadãos(ãs).

Nessa perspectiva, a Sociologia é fundamental dentro da educação. Porém, ela não pode e não deve ser trabalhada isoladamente. Mesmo porque, isso fere os atuais princípios educacionais. Ela deve caminhar de mãos dadas com as demais ciências e linguagens, contribuindo assim para a reflexão sobre os temas transversais e outros temas relevantes para o entendimento, investigação, crítica e proposta de novos caminhos, principalmente, da sociedade brasileira, sendo esta, o objeto de análise e eixo de trabalho desta disciplina.

1.4.1.11.4. Avaliação

Considerando que uma das premissas fundamentais para construir o conhecimento científico que tem como objetivo elaborar modelos teóricos de explicação da realidade social, é pelas experiências culturais dos(as) alunos(as), do seu cotidiano, e pela avaliação que se pretende identificar se o(a) aluno(a), na construção do seu conhecimento, foi sensibilizado quanto a compreender a sociologia (dentre as demais ciências) como um constructo, histórica e socialmente determinada; compreender a totalidade social como expressão de simultaneidade e complexidade dos fenômenos sociais, produto de condicionantes diversos; perceber o processo de mundialização da economia e de inserção do país no mercado internacional; perceber os direitos (e respectivos deveres) do cidadão como parte de uma construção social-compreender as diferentes manifestações culturais como expressão de povos, etnias, nacionalidades, segmentos sociais diversos; construir sua identidade

COLÉGIO SABER

social (e pessoal) a partir do princípio de alteridade; compreender a indústria cultural em suas ações com os contextos econômicos, político, social e cultural em que se insere estabelecer relações entre o conhecimento teórico e as práticas sociais; elaborar hipóteses sobre as práticas sociais, exercitando análises, interpretações, sínteses, servindo-se para tanto dos conhecimentos sociológicos; identificar funções desenvolvidas pelo Estado e funções cobradas ao estado, analisá-las, compará-las; identificar os direitos (e respectivos deveres) emergentes cuja necessidade de institucionalização é reivindicada socialmente.

1.4.1.11.5. Conteúdos

Introdução à Sociologia; Cultura e Socialização; Crenças e preconceitos; Comunicação Social; Prática política; Capitalismo e Marxismo; Cidadania; meio Ambiente; Urbanização.

1.4.2. Parte Diversificada

1.4.2.1. Língua Estrangeira Moderna – Inglês

1.4.2.1.1. Princípios Curriculares - Concepção

No mundo atual a Língua Estrangeira Moderna assume a função de veículo de informação e meio de acesso ao conhecimento, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conhecer a realidade, fornecendo suporte formativo ao(a) aluno(a), para que possa participar e compreender as relações comunicativas estabelecidas entre a sociedade e as culturas do mundo moderno. Assim o domínio básico de pelo menos uma língua estrangeira moderna é hoje, um requisito essencial para inserção e manutenção do jovem e adulto no mercado de trabalho, garantia de acesso à informação, etc.

Assim, o ensino da língua deve considerar o interesse e às necessidades de quem está aprendendo uma língua estrangeira, vinculando o contexto à realidade do(a) aluno(a). Ou seja, ao se trabalhar um tema, deve-se partir do universo real do(a) aluno(a), levando em consideração a sua experiência, a vida pessoal e atividades cotidianas contextualizadas.

COLÉGIO SABER

1.4.2.1.2. Objetivos

- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção oral e escrita;
- Trabalhar com textos informativos, interpretando aspectos sociais e/ou culturais entendendo a mensagem principal;
- Conhecer e usar a língua estrangeira como um instrumento de acesso a informações e respeito a outras culturas e grupos sociais;
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos com os contextos;
- Debater, a partir de temas propostos nos textos, desenvolvendo o espírito crítico e a formação de opinião própria.

1.4.2.1.3. Metodologia

Comunicar-se em uma língua estrangeira moderna é um instrumento de acesso às informações de outras culturas e grupos sociais, ampliando-se, desta forma, a visão de mundo e de diferentes culturas necessárias para o desenvolvimento do aluno e a sua inserção com competência na sociedade.

Através de uma língua estrangeira transmite-se cultura, tradições e conhecimentos de um determinado povo, e é de imprescindível importância para o mundo moderno, para a formação pessoal, acadêmica ou profissional do indivíduo.

De acordo com a LBD as línguas estrangeiras modernas estão recebendo a devida importância que lhes foi negada até então, tornando-a tão importante quanto outras disciplinas. Além do que este aprendizado permite ao indivíduo a integrar-se num mundo globalizado e tecnológico.

O ensino da Língua Estrangeira Moderna deve ser visto como uma língua viva, e não como aprendizado repetitivo de formas gramaticais e memorização de regras, tornando-o monótono e desmotivante.

Nessa perspectiva, o ensino escolar da Língua Inglesa tem a finalidade de levar o(a) aluno(a) a compreender e utilizar o idioma, em situações práticas do cotidiano, através da compreensão, da fala, da leitura e da escrita, tendo em vista as necessidades do mercado de trabalho, pois é essencial que se fale uma língua estrangeira na era da globalização.

O uso efetivo da língua só é possível pela prática, mesmo que em simulação escolar. Portanto, o idioma deve ser encarado como uma língua

COLÉGIO SABER

viva e explorada em sala de aula, fazendo a interligação e inter-relação com todas as disciplinas.

A metodologia para o ensino da Língua Inglesa pode fazer uso de tecnologia propícia ao seu aprendizado, através da TV a cabo e da Internet. O(A) professor(a) pode fazer uso do laboratório de informática para melhor desempenho dos(as) alunos(as).

O ensino e a aprendizagem da língua estrangeira moderna no Ensino Médio não poderão ser vista como uma disciplina estática, mas sim um veículo de comunicação que expressa e transmite cultura, tradição e conhecimentos. O objetivo principal é a comunicação real, dando sentido ao aprendizado para o pleno exercício da cidadania visando às necessidades do mercado de trabalho atual.

No contexto da Educação de Jovens e Adultos o ensino de Línguas requer uma metodologia especial. É fato que quanto mais adultos ficamos, mais difícil se torna o aprendizado de novas línguas. Para um bom resultado com o(a) educando(a) as atividades em sala de aula devem partir muito mais da oralidade do que do ensino gramático e ortográfico em si. O speaking e o listening devem ser o ponto de partida para a compreensão da língua.

1.4.2.1.4. Avaliação

Considerando que o ensino de Língua Inglesa não objetiva apenas o conhecimento metalinguístico e o domínio consciente de regras gramaticais, mas sim, visa alcançar resultados que, além de capacitar o(a) aluno(a) a compreender e a produzir enunciados corretos no novo idioma, propicie ao aluno a possibilidade de atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos ao mesmo tempo em que contribua para a sua formação geral enquanto cidadão(ã).

A avaliação visa constatar se o(a) aluno(a) é capaz de: utilizar adequadamente os vocábulos dentro de situações do cotidiano; conhecer expressões idiomáticas relacionadas a aspectos culturais; compreender de forma generalizada a estrutura da Língua Inglesa; compreender a coerência e coesão da escrita e oralidade da Língua Inglesa.

COLÉGIO SABER

1.4.2.1.5. Conteúdos

Personal pronouns, subjective/objective cases; Verb to be – simple present; Adjectives; Possessive adjectives/possessive pronouns; Present continuous tense; Simple present: formas interrogativas e negativas; The imperative; Prepositions; Simple Past: verbos regulares e irregulares, formas interrogativa e negativa; Past continuous tense; Reflexive pronouns. Definitive and indefinite articles; Present perfect tense: formas negativas e interrogativas; Past perfect tense: formas negativas e interrogativas; Futuro condicional; Indefinite pronouns; Relative pronouns; Adverbs: of manner; of frequency; of time; of place; Modal auxiliary verbs; Comparative; Superlative; Passive voice; Plural of nouns. Revisão; interpretação de textos.

1.4.2.2. Programação Digital

1.4.2.2.1 Princípios Curriculares - Concepção

1.4.2.2.2. Objetivos

1.4.2.2.3 Objetivos Específicos

1.4.2.2.4. Resultados Esperados

1.4.2.2.5. Metodologia

1.4.2.2.6. Avaliação

1.4.2.3. Empreendedorismo e Inovação

1.4.2.3.1 Princípios Curriculares - Concepção

1.4.2.3.2. Objetivos

1.4.2.3.3 Objetivos Específicos

1.4.2.3.4. Resultados Esperados

1.4.2.3.5. Metodologia

1.4.2.3.6. Avaliação

COLÉGIO SABER

1.4.2.4. Língua Estrangeira Moderna – Espanhol

Considerando que o ensino de Língua Espanhola não objetiva apenas o conhecimento metalinguístico e o domínio consciente de regras gramaticais, mas sim, visa alcançar resultados que, além de capacitar o(a) aluno(a) a compreender e a produzir enunciados corretos no novo idioma, propicie ao(à) aluno(a) a possibilidade de atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos ao mesmo tempo em que contribua para a sua formação geral enquanto cidadão(ã).

A avaliação visa constatar se o(a) aluno(a) é capaz de: utilizar adequadamente os vocábulos dentro de situações do cotidiano; conhecer expressões idiomáticas relacionadas a aspectos culturais; compreender de forma generalizada a estrutura da Língua Espanhola; compreender a coerência e coesão da escrita e oralidade da Espanhola.

1.4.2.4.1. Princípios Curriculares - Concepção

No mundo atual a Língua Estrangeira Moderna assume a função de veículo de informação e meio de acesso ao conhecimento, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conhecer a realidade, fornecendo suporte formativo ao(à) aluno(a), para que possa participar e compreender as relações comunicativas estabelecidas entre a sociedade e as culturas do mundo moderno. Assim, o ensino da língua deve considerar o interesse e às necessidades de quem está aprendendo uma língua estrangeira, vinculando o contexto à realidade da aluna. Ou seja, ao se trabalhar um tema, deve-se partir do universo real da aluna, levando em consideração a sua experiência, a vida pessoal e atividades cotidianas contextualizadas.

1.4.2.4.2. Objetivos

- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção oral e escrita;
- Trabalhar com textos informativos, interpretando aspectos sociais e/ou culturais entendendo a mensagem principal;
- Conhecer e usar a língua estrangeira como um instrumento de acesso a informações e respeito a outras culturas e grupos sociais;

COLÉGIO SABER

- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos com os contextos;
- Debater, a partir de temas propostos nos textos, desenvolvendo o espírito crítico e a formação de opinião própria.

1.4.2.4.3. Metodologia

Comunicar-se em uma língua estrangeira moderna é um instrumento de acesso às informações de outras culturas e grupos sociais, ampliando-se, desta forma, a visão de mundo e de diferentes culturas necessárias para o desenvolvimento do aluno e a sua inserção com competência na sociedade.

Através de uma língua estrangeira transmite-se cultura, tradições e conhecimentos de um determinado povo, e é de imprescindível importância para o mundo moderno, para a formação pessoal, acadêmica ou profissional do indivíduo.

De acordo com a LBD as línguas estrangeiras modernas estão recebendo a devida importância que lhes foi negada até então, tornando-a tão importantes quantas outras disciplinas. Além do que este aprendizado permite ao indivíduo a integrar-se num mundo globalizado e tecnológico.

O ensino da Língua Estrangeira Moderna deve ser visto como uma língua viva, e não como aprendizado repetitivo de formas gramaticais e memorização de regras, tornando-o monótono e desmotivante.

Nessa perspectiva, o ensino escolar da Língua Espanhola tem a finalidade de levar o(a) aluno(a) a compreender e utilizar o idioma, em situações práticas do cotidiano, através da compreensão, da fala, da leitura e da escrita, tendo em vista as necessidades do mercado de trabalho, pois é essencial que se fale uma língua estrangeira na era da globalização.

O uso efetivo da língua só é possível pela prática, mesmo que em simulação escolar. Portanto, o idioma deve ser encarado como uma língua viva e explorada em sala de aula, fazendo a interligação e inter-relação com todas as disciplinas.

A metodologia para o ensino da Língua Espanhola pode fazer uso de tecnologia propícia ao seu aprendizado, através da TV a cabo e da Internet.

COLÉGIO SABER

O(A) professor(a) pode fazer uso do laboratório de informática para melhor desempenho dos(as) alunos(as).

O ensino e a aprendizagem da língua estrangeira moderna no Ensino Médio não poderão ser vista como uma disciplina estática, mas sim um veículo de comunicação que expressa e transmite cultura, tradição e conhecimentos. O objetivo principal é a comunicação real, dando sentido ao aprendizado para o pleno exercício da cidadania visando às necessidades do mercado de trabalho atual.

No contexto da Educação de Jovens e Adultos o ensino de Línguas requer uma metodologia especial. É fato que quanto mais adultos ficamos, mais difícil se torna o aprendizado de novas línguas. Para um bom resultado com o(a) educando(a) as atividades em sala de aula devem partir muito mais da oralidade do que do ensino gramático e ortográfico em si. O falar e o ouvir, situações práticas e de cotidiano devem ser o ponto de partida para a compreensão da língua.

1.4.2.4.4. Avaliação

Considerando que o ensino de Língua Espanhola não objetiva apenas o conhecimento metalinguístico e o domínio consciente de regras gramaticais, mas sim, visa alcançar resultados que, além de capacitar o(a) aluno(a) a compreender e a produzir enunciados corretos no novo idioma, propicie ao(a) aluno(a) a possibilidade de atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos ao mesmo tempo em que contribua para a sua formação geral enquanto cidadão(ã).

A avaliação visa constatar se o(a) aluno(a) é capaz de: utilizar adequadamente os vocábulos dentro de situações do cotidiano; conhecer expressões idiomáticas relacionadas a aspectos culturais; compreender de forma generalizada a estrutura da Língua Espanhola; compreender a coerência e coesão da escrita e oralidade da Língua Espanhola.

1.4.2.4.5. Conteúdos

Origen de Espanha y de la lengua española; Introducción a la cultura española; México; Centroamérica; Cuba y Puerto Rico; América Del Sur; Paises Andinos; Tierra Del Fuego; Los Andes – nieves eternas; Em casa y en colégio; La familia y la ciudad; Literatura y Prensa; Comunicación y tecnologia.

COLÉGIO SABER

II. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO.T; HORKHEIMER. M.; Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

Allal, L., Cardinet J. et Perrenoud, Ph. (dir.) (1986). *À avaliação formativa num ensino diferenciado*. Coimbra : Livraria Almedina (trad. en portugais de *L'évaluation formative dans un enseignement différencié*. Berne : Lang, 1979, 6^e éd. 1991).

BRASIL. MEC/SECAD. Org. PAIVA. J; MACHADO. M, M; IRELAND. T. Educação de Jovens e Adultos: uma História Contemporânea. Brasília: Edição Eletrônica, 2007.

BRASIL. MEC/SECAD. Org. HENRIQUES. R; PAES DE BARROS. R; AZEVEDO. JOÃO PEDRO. Brasil Alfabetizado: caminhos da avaliação. Brasília: MEC/UNESCO, 2006.

BRASIL. MEC/SECAD. Construção coletiva: contribuição à Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, UNESCO, RAAAB, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental: *Parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BARRETO, Vera. *Paulo Freire para educadores*. São Paulo: Arte & Ciência, 1998.

CHAVES,A.; SHELLARD, R.C.: Física para o Brasil: pensando o futuro. São Paulo: Sociedade Brasileira de Física, 2005.

COLÉGIO SABER

DEMO. P.; *Ciência Rebelde- Para continuar aprendendo, cumpre desestruturar-se.* Atlas, São Paulo, 2012.

DEMO. P.; *Pensando e Fazendo Educação – Inovações e experiências educacionais.* LiberLivro, Brasília, 2011.

FOUCAULT. M.; *Microfísica do Poder.* Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FREIRE, P.; Aprendendo com a própria história (com Sérgio Guimarães). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 168 p. (Educação e Comunicação; v.19).

FREIRE. P. ;Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra (3 ed. 1994), 245 p.

FREIRE. P.; *Pedagogia da Autonomia.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. *Diretrizes curriculares da educação básica.* Paraná, 2008.

STRAUSS. L.; *Paroles données (Palavras dadas),* Paris, Plon, 1984.

VIGOTSKY. L.S.; *A Formação Social da Mente.* São Paulo: Martins Fontes, 2010.